



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO**

**Centro de Educação Aberta e a Distância**



**PROJETO PEDAGÓGICO DO  
CURSO DE GEOGRAFIA - LICENCIATURA  
MODALIDADE A DISTÂNCIA**

OURO PRETO – MG

JULHO/2017

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO - UFOP

**REITOR(A)**

Professora Dr<sup>a</sup>. Cláudia Aparecida Marlière de Lima

**VICE-REITOR**

Professor Dr. Hermínio Arias Nalini Júnior

**DIRETOR DO CEAD**

Professor Dr. Helton Helton Cristian de Paula

**COORDENADOR DO POLO UAB/CEAD**

Professor Dr. Helton Helton Cristian de Paula

**COORDENADOR(A) DO CURSO DE GEOGRAFIA**

Professora Dr<sup>a</sup>. Marta Bertin

**ELABORAÇÃO**

Prof<sup>a</sup>. Marta Bertin

Prof<sup>a</sup>. Maria Antonia Tavares de Oliveira Endo

Prof. Jacks Richard de Paulo

## SUMÁRIO

LISTA DE ABREVIACÕES .....	5
INTRODUÇÃO .....	6
1. APRESENTAÇÃO .....	7
2. CONCEPÇÃO DO CURSO .....	11
2.1 Dados de identificação do curso .....	11
2.2 Objetivos .....	12
2.2.1 Geral .....	12
2.2.2 Específicos .....	13
2.3 Perfil e competência profissional do egresso .....	13
2.3.1 Habilidades e competências .....	13
3. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA .....	15
4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR .....	18
4.1 Matriz e proposta curricular .....	19
4.1.1 Matriz curricular .....	19
4.1.2 Proposta curricular .....	25
4.1.2.1 Atividades Acadêmicas, Científicas Culturais .....	25
4.1.2.2 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) I e II .....	30
4.1.2.3 Estágio Curricular Supervisionado I, II, III e IV .....	30
4.2 Plano de integralização da carga horária .....	31
5. CARACTERIZAÇÃO DOS ELEMENTOS DA EaD .....	32
5.1 Interação entre os atores do processo de ensino e de aprendizagem .....	32
5.2 Papel dos atores do Processo .....	33
5.2.1 Coordenador do Curso .....	33
5.2.2 Docente .....	34
5.2.3 Tutor a distância .....	35
5.2.4 Tutor presencial .....	36
5.2.5 Coordenador de tutores .....	36
5.2.6 Coordenador de Polo (PAP) .....	37
5.2.7 Material Didático .....	37
5.2.8 Avaliação .....	38
6 - CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	41

REFERÊNCIAS .....	42
ANEXOS .....	45
Anexo 1 – Composição do Colegiado do Curso .....	46
Anexo 2 – Representante discente .....	47
Anexo 3 – Composição do Núcleo Docente Estruturante – NDE .....	48
Anexo 4 – Estrutura Curricular .....	49
Anexo 5 – Códigos de encargos equivalentes aos Cursos do Departamento de Educação e Tecnologias – DEETE .....	51
Anexo 6 – Programas de Disciplinas Criadas.....	53
Anexo 7 – Regulamento do “Trabalho de Conclusão do Curso” de Licenciatura em Geografia - CEAD/UFOP .....	72
Anexo 8 – Plano de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório do Curso de Geografia – Licenciatura .....	78
Anexo 8.1 – Normas de Estágio .....	86
Anexo 8.2 – Carta de apresentação do aluno.....	88
Anexo 8.3 – Termo de Compromisso de Estágio Curricular .....	89
Anexo 8.4 – Registro de atividades de estágio .....	93
Anexo 8.5 – Avaliação de estágio pela instituição concedente .....	94
Anexo 9 – Tabela de Equivalência .....	97
Anexo 10 – Ementário.....	98
ADENDOS .....	106
Adendo 1 – Alteração do Regulamento “Trabalho de Conclusão do Curso” de Licenciatura em Geografia - CEAD/UFOP.....	107-112
Adendo 2 - Ficha de Avaliação de TCC II .....	113
Adendo 3 – Declaração de Legitimidade do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC II) .....	114
Adendo 4 – Alteração no processo da Avaliação Final .....	115-117

## **LISTA DE ABREVIações**

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas  
AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem  
CEAD – Centro de Educação Aberta e a Distância  
CEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão  
COLEGEO – Colegiado do Curso de Geografia  
DEETE – Departamento de Educação e Tecnologias  
EaD – Educação a Distância  
ENUT – Escola de Nutrição  
ICEA - Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas  
ICEB - Instituto de Ciências Exatas e Biológicas  
ICHS - Instituto de Ciências Humanas e Sociais  
ICSA - Instituto de Ciências Sociais Aplicadas  
IES – Instituição de Ensino Superior  
IFAC - Instituto de Filosofia, Artes e Cultura  
IFES - Instituições Federais de Ensino Superior  
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio  
Teixeira  
LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação  
Libras – Língua Brasileira de Sinais  
MEC – Ministério da Educação  
NDE – Núcleo Docente Estruturante  
NEI – Núcleo de Educação Inclusiva  
PAP – Polo de Apoio Presencial  
PAR - Plano de Ações Articuladas  
PCNs – Parâmetros Curriculares Nacionais  
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional  
PIS - Processo Isolado de Seleção  
PPI – Projeto Pedagógico Institucional  
SED – Secretaria de Educação a Distância  
TDICs – Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação

## INTRODUÇÃO

A Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), representada pelo Centro de Educação Aberta e a Distância, apresenta o Curso de Geografia - Licenciatura na modalidade a distância, com carga horária de 3335 horas, buscando atender aos Municípios que demandam esses profissionais nos diferentes estados do Brasil, em especial aos de Minas Gerais.

Diversos municípios vivenciam uma carência na oferta de cursos de nível superior oferecidos pelo sistema público de ensino para qualificar e capacitar a mão de obra local. Justifica-se, assim, a oferta do Curso de Geografia - Licenciatura, visando habilitar profissionais para atendimento a esta demanda.

O curso apresenta uma estrutura curricular que contempla uma visão histórico-teórica da Geografia, uma visão geral desta área do conhecimento e procedimentos didático-pedagógicos coerentes com as especificidades da ciência geográfica, tendo como base o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), evidenciando a legislação vigente.

# 1. APRESENTAÇÃO

Tradição, modernidade e inovação são características que constituem a identidade da Universidade Federal de Ouro Preto. Trata-se de uma instituição que, ao longo de sua história, sempre esteve sintonizada com o seu tempo, projetando-se de maneira sólida para o futuro.

Foi o espírito inovador presente desde a criação da Escola de Farmácia, em 1839, e da Escola de Minas, em 1876, que constituiu as bases para que dessas centenárias instituições de ensino nascesse, em 1969, a Universidade Federal de Ouro Preto. Dez anos mais tarde ela já abrigava também o Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS), ampliando-se, assim, o horizonte de suas áreas de conhecimento e o diálogo com a comunidade de seu entorno.

Com esse espírito de fortalecimento da graduação, da pesquisa e da extensão, criaram-se as outras unidades de ensino: o Instituto de Filosofia, Artes e Cultura (IFAC); o Instituto de Ciências Exatas e Biológicas (ICEB); a Escola de Nutrição (ENUT); o Centro de Educação a Distância (CEAD); e, mais recentemente, o Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas (ICEA) e o Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA).

Em 2012, a universidade encerrou um ciclo de expansão iniciado em 2007 que resultou na ampliação significativa de sua estrutura física e de oferta de cursos. Foram construídos mais cerca de 50 mil metros quadrados em salas de aulas, laboratórios e espaços de vivência.

Hoje, a UFOP é referência no país, constituindo-se como uma das principais Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) do Brasil. Essa projeção se deve à sua singularidade nas dimensões históricas, de ensino, pesquisa, inovação e envolvimento comunitário e, sobretudo, à valorização de seu patrimônio humano: alunos, professores e técnicos administrativos em educação.

Atualmente, a universidade ocupa uma área de aproximadamente 151 mil m<sup>2</sup>, com mais de 150 salas de aula e 140 laboratórios de ensino e pesquisa. Conta, ainda, com 848 professores efetivos e 806 técnicos administrativos. Oferece 51 cursos de graduação, sendo 4 de Educação a Distância, 13

programas de doutorado, 28 de mestrado e 20 de especialização lato sensu, sendo 13 presenciais e 7 a distância. Quanto ao corpo discente, são 13.021 alunos de graduação, 1.409 deles matriculados na modalidade a distância. Na pós-graduação, são 357 matrículas em programas de doutorado; 1.118 em programas de mestrado, dos quais 860 são em mestrado acadêmico e 258 em mestrado profissional; e aproximadamente 3.500 matrículas em programas de especialização (presencial e a distância)<sup>1</sup> .

A Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP, por meio do Centro de Educação Aberta e a Distância – CEAD e de ações do Ministério da Educação e Cultura – MEC, e das demandas de formação de docentes em diferentes regiões do território brasileiro, oferta o Curso de Geografia - Licenciatura, na modalidade de ensino a distância para habilitação de professores para atuarem na Educação Básica.

O Curso de Geografia – Licenciatura teve sua criação e aprovação no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Ouro Preto, pela Resolução CEPE Nº. 4.183, de 15/10/2010, iniciando sua primeira oferta em 2012/1 em Polos de Apoio Presencial – PAP de Araguari, Caratinga, Carlos Chagas, Governador Valadares, Ipatinga, João Monlevade e Ouro Preto. Em 2013/1 a segunda oferta, nos Polos de Alterosa, Barão de Cocais, Divinolândia de Minas, Ipatinga, João Monlevade e Lagamar e em 2016/2 a terceira oferta nos Polos de Barão de Cocais, Bom Despacho e Passos, todos eles distribuídos no estado de Minas Gerais. O Reconhecimento do curso pelo Ministério da Educação - MEC deu-se pela Portaria nº 348 de 24 de abril de 2017, publicada no DOU de 25 de abril de 2017.

O curso qualifica o graduado para o exercício da profissão docente conforme a Resolução CNE/CP Nº2, de 1º de Julho de 2015 que define as Diretrizes Nacionais para a formação inicial em nível superior e para a formação continuada.

Pautados na legislação em vigor e nas demandas identificadas pelos Polos de Apoio Presencial, o Curso de Geografia - Licenciatura tem como proposta habilitar profissionais para o exercício da docência na Educação Básica com o aprimoramento de seus conhecimentos, conferindo-lhe a identidade de

---

<sup>1</sup> Dados atualizados dia 05 de setembro de 2016.



professor e educador. Tais ações, de suma importância social, são realizadas pelas Instituições de Ensino Superior - IES comprometidas com o ensino, a pesquisa e a extensão.

Ressalta-se a importância do presente Projeto Pedagógico ao reforçar o compromisso com a formação profissional para o exercício da educação de qualidade nesta área do conhecimento, consolidando a função social das Instituições Superiores de Ensino Público. Nesta perspectiva, a UFOP tem a missão de produzir e disseminar o conhecimento científico, tecnológico, social, cultural, patrimonial e ambiental, contribuindo para a formação do sujeito como profissional ético, crítico-reflexivo, criativo, empreendedor, humanista e agente de mudança na construção de uma sociedade justa, desenvolvida socioeconomicamente, soberana e democrática.

Nos últimos anos, as políticas governamentais de ação cidadã comprometidas com a correção de históricas distorções socioeconômicas brasileiras e visando reverter esse quadro, criaram possibilidades de acesso à educação de nível superior para atender às demandas na formação profissional nas diversas áreas do conhecimento.

Nesse contexto destaca-se a modalidade de ensino a distância, que vem rompendo com os distanciamentos geográficos e favorecendo a inclusão social. Assim, o curso tem o objetivo de contribuir para a formação de profissionais críticos em regiões de difícil acesso à escolarização constituindo-se nas bases de reestruturação do sistema educacional brasileiro.

A ação da sociedade sobre o espaço natural e a apropriação dos recursos na busca da garantia à sua sobrevivência, tem provocado impactos sobre o meio que embora esta ação tenha ampliado o conforto e o consumo tem comprometido a qualidade de vida e colocado em risco a sobrevivência de gerações futuras.

Portanto, é fundamental compreender os impactos que tais ações provocam e que constituem subsídios para a compreensão dos processos de construção do mundo através de referenciais teóricos de concepção crítica e, principalmente, participar do processo de educação integral do aluno.

No Brasil a ocupação e exploração no decorrer dos séculos foram responsáveis por inúmeras transformações no espaço geográfico, o que gerou uma profunda desigualdade entre suas diferentes regiões. Com base nessa

realidade a iniciativa do curso em questão constitui um importante instrumento de ampliação e democratização do acesso ao Ensino Superior de qualidade criando as bases para um desenvolvimento sustentável.

Tendo em vista que o investimento na formação de profissionais para atuar na Educação Básica representa uma necessidade para o processo de desenvolvimento das regiões, a Instituição de Ensino presta importante contribuição para a implantação de tal processo. Além disso, a experiência tem demonstrado que muitos indivíduos saem de suas respectivas regiões para se graduarem e acabam, por motivos diversos, não retornando. Assim, esse curso na modalidade a distância cumpre o papel de levar a locais distantes das instituições de formação a possibilidade de acesso ao Ensino Superior, o atendimento à carência deste profissional e contribuir para a permanência da população no seu lugar de origem favorecendo o compromisso de transformação social do seu meio.

O ensino a distância proporcionado pelas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação - TDICs permite a superação do distanciamento geográfico, além de eliminar a impossibilidade de estudo pela falta de tempo. Pelas suas especificidades esta modalidade favorece a aprendizagem reflexiva e colaborativa através da utilização das diferentes ferramentas síncronas e assíncronas disponibilizadas pela Plataforma Moodle, que facilitam a relação e interação entre os atores envolvidos no processo de ensino e de aprendizagem. Tal modalidade possibilita a divulgação de informação e conteúdos pertinentes e necessários ao conhecimento geográfico para compreensão do contexto atual de mudanças e transformações próprias da ação humana e potencializadas pelas novas tecnologias.

Desta forma, o Curso Geografia – Licenciatura do CEAD/UFOP, além de habilitar o referido profissional, torna viável a inclusão do egresso aos meios de comunicação e informação, bem como a apropriação dos recursos tecnológicos como ferramentas de pesquisa e aprimoramento profissional.

Avaliando este cenário, o Curso de Geografia – Licenciatura está organizado em oito (8) períodos de duração semestral, segundo estrutura curricular apresentada neste documento.

## 2. CONCEPÇÃO DO CURSO

### 2.1 Dados de identificação do curso

- a. Nome do curso: Geografia;
- b. Modalidade: Ensino a Distância;
- c. Endereço de funcionamento: Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), Centro de Educação Aberta e Distância (CEAD), Campus Universitário Morro do Cruzeiro, Ouro Preto, MG, CEP: 35400-000;
- d. O Curso de Geografia - Licenciatura, modalidade a distância, foi aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Ouro Preto, pela Resolução CEPE Nº. 4.183, de 15/10/2010 e Reconhecido pelo Ministério da Educação - MEC pela Portaria nº 348 de 24 de abril de 2017, publicada no DOU de 25 de abril de 2017;
- e. A Avaliação feita pelo INEP em 2016 atribuiu ao curso o conceito 3;
- f. Titulação conferida aos egressos: Licenciatura;
- g. Calendário Acadêmico do CEAD/UFOP: Disponível na página do CEAD <http://www.cead.ufop.br/>
- h. Formas de ingresso: O ingresso nos cursos de graduação da UFOP ocorre por meio de processos seletivos de caráter público. Para a Educação a Distância é feito por meio de processo seletivo isolado, no qual o candidato, além de escolher o seu curso, define também o polo ao qual irá se candidatar. Existem dois tipos de vagas: a) *demandas sociais*, na qual pode se inscrever qualquer candidato e b) *Plano de Ações Articuladas (PAR)*, regulada pelo decreto 6094/2007, que designa vagas a um público específico, normalmente composto por professores do ensino básico.

O ingresso no curso de Geografia é realizado dentro dos padrões da UFOP, através da abertura de Edital indicando número de vagas para alunos e os Polos de Apoio Presencial nas cidades, seguido de Processo Isolado de Seleção (PIS), buscando atender à demanda social, divulgado periodicamente pelo CEAD ([www.cead.ufop.br](http://www.cead.ufop.br)) e Pró-Reitoria de Graduação na página institucional da UFOP ([www.ufop.br](http://www.ufop.br)).

- i. Tempo mínimo e máximo de integralização: Mínimo de 4 e máximo de 6 anos e/ou mínimo de 8 e máximo de 12 períodos;
- j. Número de vagas oferecidas: O curso de Geografia – Licenciatura da UFOP, na modalidade a distancia, oferta 30 vagas em conformidade com as demandas identificadas nos Polos de Apoio Presencial - PAP. Estas vagas ofertadas em Polos distribuídos em diferentes regiões do território brasileiro são definidos pelo CEAD/UFOP, com base na demanda levantada junto aos Coordenadores de Polo e de acordo com as possibilidades de atendimento, considerando os recursos repassados pela Universidade Aberta do Brasil - UAB.

## 2.2 Objetivos

Considerando os documentos: Parecer CNE/CES nº 492/2001, que aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Geografia entre outros, Parecer CNE/CES nº 1.363/2001, que retifica o Parecer anterior, Resolução CNE/CES nº 14, de 13 de março de 2002 que estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Geografia, Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Considerando os princípios e fundamentos da ciência geográfica, os objetivos, as habilidades e competências do Curso de Geografia – Licenciatura se baseia nos documentos acima relacionados.

### 2.2.1 Geral

Habilitar professores para o exercício na Educação Básica das redes oficiais de ensino por meio de Licenciatura, de forma competente e comprometida com uma visão crítica e inovadora, incluindo domínio do conhecimento específico e a reflexão sobre a própria prática em função dos princípios e fundamentos da Geografia em conformidade com a formação transversal componente dos dispostos legais para a formação docente.

### 2.2.2 - Específicos

- Habilitar os estudantes para atuarem como professores de Geografia, fundamentando-se teoricamente em uma visão teórico-histórica, social, filosófica, política, cultural e econômica;
- Possibilitar aos estudantes a aprendizagem e a construção dos seus conhecimentos e habilidades de forma interdisciplinar e colaborativa, fundamentados na prática da pesquisa, nos estudos teóricos e experimentações práticas;
- Formar um docente capaz de desenvolver nos alunos a compreensão das questões que envolvem a Geografia de um modo geral, desenvolvendo a conscientização sobre a realidade social, política, econômica, cultural e ambiental de forma crítica;
- Capacitar o docente para a utilização das TDICs como meios no processo de ensino e aprendizagem de forma crítica e contextualizada.

### 2.3 Perfil e competência profissional do egresso

Ao concluir o elenco de componentes curriculares do Curso de Geografia – Licenciatura, em consonância com o disposto pela legislação vigente o egresso deverá demonstrar a capacidade de construção do próprio conhecimento como produto da observação da realidade em sintonia os fundamentos científicos da Geografia, desenvolver de modo crítico e reflexivo, capacidade de promover a integração entre os saberes científicos da Geografia e a prática pedagógica inserida na realidade sócio espacial e cultural. Espera-se, ainda, que o educador egresso do curso em questão seja conhecedor das Diretrizes Curriculares Nacionais vigentes e dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) que norteiam as formas de trabalho docente e a prática pedagógica cotidiana.

#### 2.3.1 Habilidades e competências

O Curso de Geografia- Licenciatura por meio da organização curricular e metodologias adotadas propõe o desenvolvimento das seguintes habilidades e

competências de profissionais para atuar na área de Geografia na Educação Básica:

- Conhecer as diferentes correntes do pensamento geográfico e suas influências metodológicas e teóricas;
- Reconhecer as diferentes categorias de análise do processo de construção da ciência geográfica, principalmente as que envolvem a organização do espaço em todas as suas dimensões e perspectivas;
- Perceber e refletir sobre a peculiaridade do método e procedimentos da ciência geográfica, provenientes tanto das ciências humanas quanto das ciências naturais, capazes de estabelecer relações entre sociedade e natureza;
- Reconhecer, analisar, compreender, representar e explicar os fatos, fenômenos e processos geográficos nas diferentes escalas de ocorrência;
- Fazer uso competente das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação – TDIC de modo a promover a construção coletiva do conhecimento;
- Desenvolver a capacidade de trabalho colaborativo na análise e interpretação dos fenômenos geográficos a partir do uso das ferramentas disponibilizadas para a Educação a Distância;
- Fazer a leitura contextualizada das representações cartográficas de modo a propiciar ao aluno o entendimento da realidade representada;
- Ampliar a visão sobre as questões sociais a partir das relações cotidianas considerando as diversidades, a multiculturalidade e a inclusão;
- Exercer atividades de docência no âmbito do ensino e aprendizagem de Geografia;
- Ser capaz de refletir sobre o seu saber fazer, na perspectiva de propiciar aulas interativas e motivadoras, utilizando diferentes métodos e técnicas, saberes, linguagens e códigos;
- Compreender a relação sociedade e meio ambiente voltado para o desenvolvimento sustentável;
- Elaborar artigos, monografias e projetos de pesquisa, como veículos de construção do conhecimento geográfico em suas dimensões de ensino, de pesquisa e extensão que ofereçam suporte para reflexão e ação referentes às diversas demandas sociais.

### 3. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

A administração acadêmica da UFOP e do Curso de Geografia segue os seguintes aspectos:

- a. Suporte administrativo do campus: A UFOP é gerida pela Reitoria, constituída, além da Vice-Reitoria, e pelas Pró-Reitorias. A administração é exercida pela Reitora e pelo Vice-Reitor;
- b. Composição do Colegiado do Curso: O Colegiado do Curso de Geografia – Licenciatura (COLEGEO), pertencente ao Departamento de Educação e Tecnologias (DEETE) é composto pelo Presidente do Colegiado, membros docentes, um representante discente titular e outro suplente (Anexo 1), (Anexo 2);
- c. A Presidência do Colegiado é exercida pelo(a) Coordenador(a) do Curso;
- d. O Estágio Supervisionado é coordenado por um(a) professor(a) efetivo(a) que orienta as diversas atividades e tarefas a serem cumpridas pelo aluno em cada uma das etapas junto a Instituições de Ensino de suas localidades. O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC é orientado por professores do Curso por meio da Plataforma Moodle seguindo um cronograma pré-estabelecido que organiza as tarefas e datas do TCC;
- e. Núcleo Docente Estruturante – NDE: Criado em 26 de agosto de 2014, o NDE é composto por professores do Curso com formação específica e gerenciado por um(a) Presidente eleito pelos demais membros (Anexo 3);
- f. Atuação e atribuições do NDE: De acordo com o Art. 1o. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) de um curso de graduação constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso.

I - contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso; II - zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo; III - indicar formas de incentivo ao

desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso; IV - zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação, segundo a Resolução CEPE N° 4.450 que institui, no âmbito da Universidade Federal de Ouro Preto, o Núcleo Docente Estruturante (NDE), nos termos da Resolução CONAES n° 01/2010, de 17 de junho de 2010.

g. Quadro de docentes

NOME	GRADUAÇÃO E TITULAÇÃO
Adriano Sérgio Lopes da Gama Cerqueira	Doutor em História
André Felipe Pinto Duarte	Mestre em Ciências da Informação
Antonio Marcelo Jackson Ferreira da Silva	Doutor em Ciência Política
Carla Mercês da Rocha Jatobá Ferreira	Doutora em Educação
Carlos Alberto Dainese	Doutor em Educação
Francisca Diana Ferreira Viana	Doutora em Economia
Gláucia Maria dos Santos Jorge	Doutora em Educação
Haroldo Luiz Bertoldo	Doutorando Filosofia, tecnología y sociedad.
Inajara de Salles Viana Neves	Doutora em Educação
Jacks Richard de Paulo	Doutorando em Educação
Janete Flor de Maio Fonseca	Doutora em História
Kátia Gardênia Henrique da Rocha	Doutora em Educação
Marcelo Viana Ramos	Doutorando em Geografia
Maria Antonia Tavares de Oliveira Endo	Mestre em Educação ênfase em Geografia



Máximo Eleotério Martins	Doutor em Engenharia de Materiais
Marta Bertin	Doutora em Geografia
Paulo Tarso Amorim	Doutor em Geologia
Sandra Augusta de Melo	Doutora em Psicologia
Tânia Rossi Garbin	Doutora em Educação

h. Técnicos Administrativos:

<b>Nome</b>	<b>Função</b>
Hugo Souza	Secretaria da Diretoria do CEAD
Emanuele de Oliveira Araújo	Secretaria Acadêmica do CEAD
Roger Davison Bonoto Gilberto Correa Mota	Suporte vídeo e webconferência
Eduardo de Carvalho Chagas	Suporte de informática/infraestrutura
Guilherme José Anselmo Moreira	Suporte Moodle

## 4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Para atender aos objetivos do Projeto Pedagógico do Curso de Geografia – Licenciatura, com carga horária de 3.335 horas e distribuídas ao longo de 8 Períodos, tem-se:

- A estrutura curricular adotada não contempla pré-requisitos e é composta por Núcleo de Estudos de Formação Geral, Núcleo de Aperfeiçoamento e Diversificação de Estudos, Estágio Supervisionado, Pesquisa e Prática Pedagógica, Disciplinas Eletivas e Atividades Acadêmicas Científicas e Culturais (Anexo 4);
- O formato adotado é sequencial, sendo todas as disciplinas obrigatórias e necessárias para que o aluno cumpra a carga horária necessária para obter a integralização curricular;
- Durante o desenvolvimento do curso são realizados encontros presenciais e seminários temáticos, estudos a distância e avaliações para verificação do desempenho acadêmico;
- A carga horária máxima a ser cursada em um semestre letivo não pode ultrapassar o máximo estabelecido pela Instituição de Ensino - UFOP.
- É adotada no curso uma plataforma de Educação a Distância que funciona como sistema gerenciador de conteúdo de EAD em Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA de interação entre alunos, tutores e professores;
- O número oferecido por Polos é de 30 vagas;
- A entidade executora do projeto é a Fundação Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP;
- Faz parte da infraestrutura, a equipe de informática do CEAD/UFOP;
- Os Polos onde o Curso é ofertado deverão apresentar a infraestrutura física e humana recomendada pelo Ministério da Educação - MEC através do Decreto N°9.057/2017. Os polos devem estar preparados para receber alunos com deficiência em consonância com a Política de Educação Inclusiva vigente e adotada por esta instituição, além de oferecer condições para o desempenho de suas atividades acadêmicas como a adequação da infraestrutura, instalações,

biblioteca, tecnologias da informação conforme a prática de Educação Inclusiva adotada pela UFOP através do Núcleo de Educação Inclusiva (NEI/UFOP).

- São utilizados no Curso de Geografia – Licenciatura, os mesmos Códigos de encargos equivalentes aos Cursos do Departamento de Educação e Tecnologias
- DEETE (Anexo 5).

#### 4.1 Matriz e proposta curricular

A presente Matriz Curricular contempla as orientações contidas na Resolução CNE/CES N°14/2002 que estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Geografia e na Resolução CNE/CP N°2/2015 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior. Em função dessas novas Diretrizes de formação de professores e das discussões institucionais sobre sua implantação a Matriz Curricular pode sofrer alterações.

##### 4.1.1 Matriz curricular

As ementas da Matriz Curricular encontram-se no Anexo 6.

1º PERÍODO					
CÓD.	DISCIPLINA	C.H.S	C.H.A	T	P
EAD604	Prática de Leitura e Produção de Textos	60	72	4	0
EAD605	Fundamentos de Educação a Distância	60	72	4	0
EAD610	Fundamentos da Geologia Geral	60	72	3	1
EAD623	Dinâmica Populacional	60	72	4	0
DTE001	Cartografia Básica	60	72	3	1
DTE002	Epistemologia da Geografia	60	72	4	0
<b>TOTAL</b>		<b>360</b>			

2º PERÍODO					
CÓD.	DISCIPLINA	C.H.S	C.H.A	T	P
EAD608	Metodologia do Trabalho Científico	60	72	4	0
EAD609	Geografia de Minas Gerais	60	72	3	1

EAD612	Psicologia da Educação	60	72	4	0
EAD615	Geografia Econômica	60	72	4	0
EAD616	Geomorfologia e Recursos Hídricos	60	72	3	1
DTE003	Cartografia Aplicada	60	72	3	1
<b>TOTAL</b>		<b>360</b>			

3º PERÍODO					
CÓD.	DISCIPLINA	C.H.S	C.H.A	T	P
EAD613	Pesquisa e Prática Pedagógica I	90	108	5	1
EAD618	Geoprocessamento	60	72	3	1
DTE007	Metodologias de Ensino da Geografia	60	72	2	2
EAD549*	Fundamentos Filosóficos e Sociológicos da Educação	60	72	4	0
DTE008	Didática Geral	60	72	4	0
DTE009	Geografia do Brasil I	60	72	4	0
<b>TOTAL</b>		<b>390</b>			

4º PERÍODO					
CÓD.	DISCIPLINA	C.H.S	C.H.A	T	P
EAD611	Fundamentos de Climatologia	60	72	4	0
EAD619	Pesquisa e Prática Pedagógica II	105	126	5	2
EAD626	Métodos Quantitativos em Geografia	60	72	4	0
EAD629	Estágio Supervisionado I	90	----	2	4
EAD633	O Espaço Agrário e a Geografia	60	72	4	0
DTE010	Geografia do Brasil II	60	72	4	0
<b>TOTAL</b>		<b>435</b>			

5º PERÍODO					
CÓD.	DISCIPLINA	C.H.S	C.H.A	T	P
EAD264**	Políticas Públicas em Educação	60	72	4	0
EAD624	Pesquisa e Prática Pedagógica III	120	144	6	2
EAD630	O Espaço Urbano e a Geografia	60	72	4	0
EAD634	Estágio Supervisionado II	120	---	4	4
EAD614***	Libras	60	72	4	0
<b>TOTAL</b>		<b>420</b>			

6º PERÍODO					
CÓD.	DISCIPLINA	C.H.S	C.H.A	T	P
EAD617	Biogeografia	60	72	4	0
EAD628	Pesquisa e Prática Pedagógica IV	90	108	5	1
EAD638	Estágio Supervisionado III	90	---	2	4
DTE011	Geografia e Meio Ambiente	60	72	3	1
DTE012**	Educação Inclusiva	60	72	4	0
DTE013	Geopolítica	60	72	4	0
<b>TOTAL</b>		<b>420</b>			

7º PERÍODO					
CÓD.	DISCIPLINA	C.H.S	C.H.A	T	P
DTE014	Trabalho de Conclusão de Curso I	45	54	3	0
EAD642	Estágio Supervisionado IV	105	---	2	5
DTE015**	Educação e Direitos Humanos	60	72	4	0
DTE016	Globalização	60	72	4	0
DTE017**	Educação Étnico-Racial	60	72	4	0
<b>TOTAL</b>		<b>330</b>			

8º PERÍODO					
CÓD.	DISCIPLINA	C.H.S	C.H.A	T	P
EAD627	Matriz Energética e Desenvolvimento	60	72	4	0
DTE018	Geografia Cultural	60	72	4	0
DTE019	Trabalho de Conclusão de Curso II	60	72	2	2
DTE020	Geografia Regional	60	72	4	0
DTE021	Geografia do Mundo Contemporâneo	60	72	4	0
<b>TOTAL</b>		<b>300</b>			

DISCIPLINAS ELETIVAS*					
CÓD.	DISCIPLINA	C.H.S	C.H.A	T	P
EAD 622	Geografia e Turismo	60	72	4	0
EAD 625	Geografia da Indústria	60	72	4	0
EAD 632	Circulação, Transporte e Integração Espacial	60	72	4	0
DTE022	Recursos Educativos Digitais nas aulas de Geografia	60	72	4	0
<b>TOTAL</b>		<b>240</b>			

\* O aluno precisa cumprir 120 horas.

COMPONENTES CURRICULARES	NÚMERO DE HORAS
- Núcleo de Estudos de Formação Geral; - Núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos; - Trabalho de Conclusão de Curso.	2205
Estágio Supervisionado	405
Pesquisa e Prática Pedagógica	405
AACC	200
Eletivas	120
<b>Total</b>	<b>3335</b>

De acordo com a Resolução CNE/CP N° 2/2015, os cursos de formação inicial, respeitadas a diversidade nacional e autonomia pedagógica das

instituições, constituem-se dos seguintes núcleos: Núcleo de Estudos de Formação Geral das áreas específicas e interdisciplinares; Núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos das áreas de atuação profissional que incluem os conteúdos pedagógicos e Núcleo Estudos Integradores para enriquecimento Curricular.

**Disciplinas do Núcleo de Estudos de Formação Geral.**

<b>DISCIPLINAS</b>	<b>C.H.S</b>
1. Fundamentos da Geologia Geral	60
2. Dinâmica Populacional	60
3. Cartografia Básica	60
4. Epistemologia da Geografia	60
5. Geografia de Minas Gerais	60
6. Geografia Econômica	60
7. Geomorfologia e Recursos Hídricos	60
8. Cartografia Aplicada	60
9. Geoprocessamento	60
10. Geografia do Brasil I	60
11. Fundamentos de Climatologia	60
12. Métodos Quantitativos em Geografia	60
13. O Espaço Agrário e a Geografia	60
14. Geografia do Brasil II	60
15. O Espaço Urbano e a Geografia	60
16. Biogeografia	60
17. Geografia e Meio Ambiente	60
18. Geopolítica	60
19. Globalização	60
20. Matriz Energética e Desenvolvimento	60
21. Geografia Cultural	60
22. Geografia Regional	60
23. Geografia do Mundo Contemporâneo	60

**Disciplinas do Núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos.**

<b>DISCIPLINAS</b>	<b>C.H.S</b>
1. Fundamentos de Educação a Distância	60
2. Prática de Leitura e Produção de Texto	60
3. Metodologia do Trabalho Científico	60
4. Psicologia da Educação	60
5. Fundamentos Filosóficos e Sociológicos da Educação	60
6. Libras	60
7- Políticas Públicas em Educação	60
8. Educação Inclusiva	60
9. Educação e Direitos Humanos	60
10. Educação Étnico Racial	60

**Disciplinas do Núcleo Estudos Integradores para enriquecimento Curricular específicas da Prática Docente.**

<b>DISCIPLINA</b>	<b>C.H.S</b>
1. Metodologias de Ensino da Geografia	60
2. Didática Geral	60
3. Estágio Supervisionado I	90
4. Estágio Supervisionado II	120
5. Estágio Supervisionado III	90
6. Estágio Supervisionado IV	105
7. Pesquisa e Prática Pedagógica I	90
8. Pesquisa e Prática Pedagógica II	105
9. Pesquisa e Prática Pedagógica III	120
10. Pesquisa e Prática Pedagógica IV	90
11. (TCC) Trabalho de Conclusão de Curso I	45
12. (TCC) Trabalho de Conclusão de Curso II	60



## Disciplinas Eletivas.

DISCIPLINAS ELETIVAS	C.H.S
Geografia e Turismo	60
Geografia da Indústria	60
Circulação, Transporte e Integração Espacial	60
Recursos Educativos Digitais nas aulas de Geografia	60

As eletivas são disciplinas cujos conteúdos remetem a temas emergentes e/ou possibilitam adequar a formação do licenciado em Geografia.

### 4.1.2 Proposta Curricular

#### 4.1.2.1 Atividades Acadêmicas, Científicas Culturais (AACC)

O Curso de Geografia – Licenciatura em sua modalidade a distância tem uma carga horária total de 3.335h, conforme orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais CNE/CES, Resolução N° 2, de 1° de julho de 2015 de 2015 que estabelecem o cumprimento de 200h de Atividades Acadêmicas, Científicas Culturais complementares pelos alunos como parte da exigência para a integralização curricular. A presença de Atividades Acadêmicas, Científicas Culturais complementares como componente curricular do Curso, tem por objetivo possibilitar aos alunos uma formação dinâmica, por meio de diferentes atividades em que possam articular seus conhecimentos em distintas modalidades de atividades com as quais poderão aplicar e aprimorar seus conhecimentos.

Seguindo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior são consideradas Atividades Acadêmicas, Científicas Culturais:

a) São consideradas atividades acadêmicas: as participações em eventos promovidos por instituições de Ensino Superior como Seminários, Encontros, Simpósios e Congressos durante os quais o estudante tenha participado como ouvinte e tenha recebido certificado de participação com a carga horária e o período, descritos no documento.

b) São consideradas atividades de Ensino:

- Elaborar e ministrar palestras, oficinas e minicursos.
- Realizar monitorias na área de Geografia.
- Participar de projetos de ensino e de iniciação a docência.

c) São consideradas atividades de Pesquisa:

- Apresentar e/ou publicar artigos vinculados às áreas pertinentes, em revistas acadêmicas, eventos científicos na área ou áreas afins;
- Participar de Projetos de Iniciação Científica, de Pesquisa ou de Assistência à Pesquisa, orientados por docentes da graduação ou por docentes e discentes da pós-graduação;
- Produzir oficinas de leitura, interdisciplinares relacionadas ao projeto de pesquisa na área ou áreas afins;
- Voluntário em Projeto de Iniciação Científica atuando em projeto de pesquisa registrado na UFOP;
- Participante em projeto de pesquisa, credenciado por órgãos de fomento, vinculado a outras instituições;
- Trabalhos acadêmicos na área de Geografia ou em área correlata, inéditos, publicados em Periódicos;
- Produção de livro técnico, publicado na área de Geografia ou correlata, que tenha sido aprovado por comissão editorial;
- Apresentação de trabalho em congressos ou atividades semelhantes em âmbito internacional, nacional, regional ou local;
- Trabalho completo publicado em Anais de Congresso ou atividade semelhante em âmbito internacional, nacional, regional ou local;
- Resumo publicado em Anais de Congressos ou atividades semelhantes;
- Premiação de trabalho acadêmico de pesquisa por parte de instituição pública ou privada em âmbito nacional e internacional;
- Participação como ouvinte em Banca de:
  - Monografia de Graduação em Geografia;
  - Dissertação de Mestrado em Geografia ou em Educação;
  - Tese de Doutorado em Geografia ou em Educação;

d) São consideradas atividades de Extensão:

- Cursar disciplinas, no âmbito da UFOP, que não pertençam à grade curricular, ministradas através de módulos, em horário diferente do curso de origem, por alunos da pós-graduação, docentes e ex-docentes;
- Participar de cursos de extensão, de seminários, simpósios, congressos, conferências, palestras, jornadas, estágio não obrigatório, referentes à área de conhecimento da Geografia e áreas afins, no âmbito da UFOP ou externamente;
- Atividades desenvolvidas através de prestação de serviços à comunidade, especialmente relacionadas à área de Geografia ou correlatas;
- Participar de representação estudantil junto aos órgãos colegiados;
- Participar de atividades culturais relacionadas ao curso;
- Trabalhos específicos do profissional de Geografia realizados em museus, arquivos, centros de documentação e semelhantes;
- Colaborador voluntário em atividade de Extensão;
- Participação voluntária em projetos sociais, atividades didáticas e culturais, desenvolvidos em escolas públicas, desvinculados dos estágios supervisionados obrigatórios;
- Participação em estágio não obrigatório.

e) São consideradas atividades Culturais:

- Participação em apresentações artísticas e culturais em instituições públicas ou privadas, tais como: espetáculo de teatro, música, poesia ou dança, filmes, excursões, exposição de pinturas e fotografias, desde que estejam vinculadas a projetos acadêmicos e/ou socioambientais, ligados à Geografia;
- Promoção e/ou participação em atividades culturais regulares, tais como, grupo de cinema e outros, em instituições públicas e privadas, ligadas à Geografia (por semestre);
- Visita técnica a instituições culturais patrimoniais, vinculada a projeto acadêmico e não vinculadas às atividades disciplinares regulares.

Às 200 horas de Atividades Acadêmicas, Científicas Culturais realizadas pelo aluno do Curso de Geografia - Licenciatura devem seguir as seguintes regras:

1. Atividades de desenvolvimento coletivo (eventos de caráter científico cultural, seminários e discussões temáticas): o aluno participante deverá encaminhar ao Professor Responsável o comprovante de participação discriminando o total de horas acompanhado de um relatório da atividade. Se não houver explicitação de duração do evento, o aluno deverá citar em seu relatório o número de horas cuja validação ficará a critério do Coordenador do Curso;

2. Trabalhos de campo, visitas técnicas, estágios em laboratórios: o aluno participante deverá encaminhar ao Coordenador do Curso o comprovante de participação discriminando o total de horas e um relatório sucinto sobre as atividades desenvolvidas.

Na impossibilidade de serem apresentados os certificados, os relatórios deverão ser referendados pelo professor responsável pela atividade, constando o nome dos participantes e enviados a coordenação do curso;

3. Atividades desenvolvidas individualmente (estágios não obrigatórios, atividades acadêmicas a distância, iniciação à pesquisa, elaboração de projetos de pesquisa, vivência profissional complementar, etc.)

Estas atividades deverão ser acompanhadas por um docente do curso. O aluno e seu orientador deverão elaborar um plano de trabalho no qual deverá constar o número total de horas. Este plano será submetido ao Colegiado de Curso no início das atividades. Ao final, caberá ao aluno a apresentação de relatório com parecer do professor sobre seu desempenho;

4. Se o total de horas realizadas pelo aluno exceder as 200 (duzentas) horas destinadas às Atividades Acadêmicas, Científicas Culturais serão computadas apenas o valor de 200 (duzentas horas).

O aluno deverá apresentar os comprovantes de suas Atividades Acadêmicas, Científicas Culturais complementares para que as horas cumpridas sejam integralizadas em seu currículo, e seguindo as disposições que constarão de regulamento do curso específico para as AACC.

A integralização destas atividades será realizada mediante aprovação obtida a partir da análise pelo Colegiado do Curso ou comitê por ele nomeado,

considerando a data estabelecida a cada semestre no Calendário Acadêmico para os cursos de graduação a distância. O prazo limite para entrega dos comprovantes será o final do 7º semestre de matrícula do aluno.

Após o cumprimento das 200 horas a Coordenação do Curso remeterá à Secretaria de Ensino do CEAD a ficha individual das AACC de cada aluno e respectiva carga horária computada, para fins de registro no Histórico Escolar correspondente.

Para a contagem de horas destas atividades será adotada a tabela de pontuação abaixo.

Pontuação Máxima de Horas por Atividade

<b>ATIVIDADES</b>	<b>Nº MÁXIMO DE HORAS</b>
Participação em atividades artísticas e culturais (exposições, excursões, gincanas culturais) que envolvam as diversas áreas do ensino da Geografia e áreas afins.	Até 20h
Participação em congressos, jornadas, semanas acadêmicas, cursos de extensão, fóruns, seminários, conferências e webconferências que envolvam as diversas áreas do ensino da Geografia e áreas afins.	Até 100h
Participação em projetos de iniciação, pesquisa e extensão.	Até 70h
Participação em atividades de monitoria na escola campo.	Até 40h
Artigos publicados em anais e revistas científicas relacionadas à área de atuação educacional, de acordo com a sua relevância científica.	Até 60h
Participação em projetos sociais desenvolvidos em Organizações Não Governamentais - ONGs, Associações Comunitárias, Instituições Filantrópicas, Ação Global, em atividades didáticas, culturais e sociais, como voluntários, desvinculados dos estágios obrigatórios.	Até 60h

Participação em minicursos e palestras que envolvam as diversas áreas do ensino da Geografia e áreas afins.	Até 60h
Cursos de extensão à distância que envolvam as diversas áreas do ensino da Geografia e áreas afins.	Até 60h
Participação em estágio não obrigatório.	Até 40h

#### 4.1.2.2 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) I e II

O Trabalho de Conclusão do Curso deverá ser apresentado no formato de monografia, resultante da proposta de pesquisa elaborada no componente curricular TCC I e desenvolvida no componente curricular TCC II.

A avaliação da monografia será efetuada através de um parecerista, escolhido pelo orientador, que irá avaliar o trabalho e encaminhar sua avaliação e nota ao orientador que deverá divulgá-la a seu orientando.

A monografia, expressão formal do Trabalho de Conclusão do Curso, deve ser elaborada considerando na sua estrutura os critérios técnicos estabelecidos nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) sobre documentação.

No seu conteúdo deve haver uma vinculação direta do seu tema com um dos ramos do conhecimento na área de Geografia, preferencialmente aqueles identificados com as disciplinas ofertadas no currículo do curso. Recomenda-se também, que esteja atrelado às diversas atividades desenvolvidas nos estágios e que possa configurar-se como aprofundamento dessas. Normas do TCC em (Anexo 7)

#### 4.1.2.3 Estágio Curricular Supervisionado I, II, III e IV

O Estágio Curricular Supervisionado é componente obrigatório de formação do licenciado em Geografia, conforme determina a Resolução CNE/CP Nº 2, de 1º de Julho de 2015, Art. 13, § 6º, sendo considerado como atividade eminentemente pedagógica previstas na matriz curricular do curso de Geografia.

Do quarto (4º) ao sétimo (7º) período, os alunos do Curso de Geografia – Licenciatura devem realizar o Estágio Curricular Supervisionado para

cumprimento de requisito para sua formação, com uma carga horária de 405 horas. Para as atividades é disponibilizado na Plataforma Moodle, em cada fase de estágio, um plano que contempla orientações e atividades a serem desenvolvidas, bem como sua articulação com a teoria que suporta a prática educativa.

O Estágio Curricular Supervisionado deve ser realizado obrigatoriamente em instituição pública ou privada de ensino de Educação Básica sendo que casos específicos e excepcionais deverão ser analisados pela Coordenação de Estágio.

O objetivo do Estágio Curricular Supervisionado em Geografia é adquirir habilidades e competências no campo desta área do conhecimento para atuar no contexto da educação com atitude científica – pautada na observação cuidadosa da realidade da escola e sala de aula, na análise sistemática de dados da instituição, na avaliação criteriosa das variáveis do processo pedagógico para, a partir daí desenvolver planejamento em consonância com a comunidade escolar e conhecimentos teóricos adquiridos nesta formação.

A íntegra do Plano de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório do Curso de Geografia – Licenciatura consta no Anexo 8.

#### 4.2 Plano de integralização da carga horária

O egresso do Curso de Geografia – Licenciatura do CEAD/UFOP tem de quatro (4) anos a seis (6) anos para concluir a integralização do curso mediante cumprimento de carga horária total de 3.335h.

Para a integralização do Curso de Geografia - Licenciatura das turmas de 2012/1 e 2013/1 há uma Matriz Curricular de Equivalência (Anexo 9).

## 5. CARACTERIZAÇÃO DOS ELEMENTOS DA EaD

O Curso de Geografia – Licenciatura ofertado pelo CEAD/UFOP prevê atividades a serem executadas a distância, individualmente ou em grupos no Ambiente Virtual de Aprendizagem, utilizando os recursos das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação – TDICs como fórum, wiki, chat, e outros, encontros presenciais para apresentação de seminários, debates e grupos de estudos. Outros recursos como videoconferência e webconferência são disponibilizados durante as disciplinas possibilitando uma maior interação entre alunos, professores e tutores.

Desde o início do Curso, com a disciplina de Fundamentos de Educação a Distância e a aplicação dos conhecimentos específicos sobre a Plataforma Moodle e os diferentes recursos disponíveis para a realização do curso tanto os professores como os alunos desenvolvem familiaridade com as TDICs no desempenho de suas funções. Além das atividades que fazem uso das tecnologias há também a programação de atividades presenciais, as quais possibilitam o desenvolvimento de atividades culturais e de socialização entre estudantes, professores e tutores.

A metodologia aplicada a esta modalidade tem como uma de suas propostas a inclusão das ferramentas virtuais com caráter pedagógico intrínseco à concepção do curso, o que vai além de considerá-las como meios para o desenvolvimento da atividade didático-pedagógica.

### 5.1 Interação entre os atores do processo de ensino e de aprendizagem

Para o desenvolvimento das atividades do curso é necessário o estabelecimento de uma rede de comunicação entre os Polos de Apoio Presenciais (PAP) envolvidos e o CEAD, o que requer uma estrutura física, pedagógica e acadêmica para garantir:

- Equipe multidisciplinar para orientação nas diferentes áreas do saber que compõem o curso;



- Núcleos tecnológicos no CEAD/UFOP e nos Polos que deem suporte à rede comunicacional prevista no curso;
- Dinamização da informação para a gestão do curso.

O sistema de acompanhamento dos estudantes em relação ao desenvolvimento e desempenho de suas atividades é realizado via Plataforma Moodle. Neste ambiente, o feedback das atividades pelos tutores e professores proporcionam aos alunos a reelaboração das atividades, orientações complementares e postagem dos trabalhos.

Por meio da tutoria é possível garantir o processo de interlocução necessário ao projeto educativo, pelo fato de que cada estudante receberá retorno individualizado sobre seu desempenho, bem como as orientações e trocas de informações complementares, relativas aos conteúdos abordados.

A estrutura física de suporte ao desenvolvimento dos cursos a distancia, composta por uma equipe multidisciplinar que assegura o acompanhamento e orientação teórica e metodológica fazendo uso das TDIC's possibilita a aprendizagem colaborativa e uma visão holística dos componentes curriculares.

## 5.2 Papel dos atores do Processo

### 5.2.1 Coordenador do Curso

Entre as atribuições do Coordenador de Curso destacam-se, além da apresentação da Matriz Curricular para os docentes do curso e o acompanhamento do curso tanto de forma administrativa como pedagógica a Presidência do Colegiado e sua representação no Conselho Departamental da Unidade.

De acordo com a Resolução CUNI N° 414, em seu Art. 25 – Compete aos Colegiados de Cursos:

- I - compatibilizar as diretrizes gerais dos programas das disciplinas do respectivo Curso e determinar aos Departamentos as modificações necessárias;
- II - integrar os planos elaborados pelos Departamentos, relativos ao ensino das várias disciplinas, para fim de organização do programa didático do Curso;

III - recomendar ao Departamento, a que esteja vinculada a disciplina, as providências adequadas à melhor utilização das instalações, do material e do aproveitamento do pessoal;

IV - propor à aprovação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão o currículo pleno do Curso e suas alterações, com indicação dos pré-requisitos, da carga horária, das ementas, dos programas e dos créditos das disciplinas que o compõem;

V - decidir sobre questões relativas à reopção de Cursos, equivalência de disciplinas, jubramento, matrícula em disciplinas isoladas, aproveitamento de estudos, matrícula de portador de diploma de graduação e transferência;

VI - apreciar as recomendações dos Departamentos e requerimentos dos docentes sobre assunto de interesse do Curso;

VII - exercer atividades de orientação acadêmica dos estudantes do curso, com vistas ao cumprimento dos créditos necessários para candidaturas à colação de grau;

VIII – indicar, para a Pró-Reitoria de Graduação, os candidatos à colação de grau.

### 5.2.2 Docente

O professor é um profissional de quem se exige muito mais que apenas seguir receitas, guias e diretrizes, normas e formas como moldura para sua ação, pois a partir do momento em que se assume como o protagonista de seu trabalho, passa a produzir certa mudança de perspectiva com relação à atividade da qual é responsável (FIORENTINI, 2003).

Cabe ao professor de EaD a responsabilidade em transmitir não apenas ao estudante, mas também aos tutores, uma concepção de trabalho coerente com os princípios da Educação a Distância fazendo uso das TDICs de forma integrada aos conteúdos e não apenas como recursos agregados ao trabalho docente.

São também responsabilidades do professor:

- Selecionar e preparar o conteúdo curricular articulado a procedimentos e atividades pedagógicas;

- Identificar os objetivos referentes a competências cognitivas, habilidades e atitudes;
- Montar a disciplina na Plataforma Moodle em consonância com o projeto pedagógico;
- Elaborar o Plano de Ensino da disciplina pela qual é responsável;
- Elaborar o material didático para o ensino a distância: textos, wikis, fóruns, vídeos, entre outros;
- Preparar videoconferências e webconferências;
- Verificar o registro de notas e o respectivo lançamento no sistema UFOP;
- Programar e apresentar para apreciação e aprovação eventuais visitas aos polos;
- Preparar e aplicar a avaliação da aprendizagem.

### 5.2.3 Tutor a distância

O tutor atua como elo importante entre os estudantes e a instituição de ensino, seja como facilitador da aprendizagem, seja no esclarecimento de dúvidas, ou na coleta de informações sobre os estudantes para a equipe e, principalmente, na motivação, além de:

- Atuar na mediação do processo pedagógico na interface estudante/recursos tecnológicos;
- Esclarecer dúvidas através de fóruns de discussão via Internet, skype, telefone e participação em videoconferências, webconferências, entre outros;
- Proceder à correção das atividades avaliativas de ensino-aprendizagem, sob orientação dos docentes.

Para o processo de interlocução, os tutores utilizarão o Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, Plataforma Moodle, a internet e outros meios de comunicação, tais como: telefone, fax, correio, tendo em vista o apoio e informações aos alunos do curso.

### 5.2.4 Tutor presencial

Nos polos, o tutor presencial representa um papel muito importante no tocante ao contato do aluno com a instituição responsável pelo curso, pois é esse tutor que dará o suporte teórico e operacional que por ventura o aluno necessite. Cabe ao tutor presencial:

- Atender os estudantes nos polos, em horários preestabelecidos;
- Dar o devido suporte aos estudantes no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo;
- Estimular o hábito da pesquisa, esclarecendo dúvidas em relação a conteúdos específicos, bem como ao uso das tecnologias disponíveis;
- Auxiliar nas aplicações das avaliações presenciais e dirigir a apresentação de trabalhos práticos;
- Manter-se em permanente comunicação com os estudantes e com a equipe gestora do curso.

No tocante às funções atribuídas aos tutores, tanto os presenciais quanto a distância, ressalta-se que o seu envolvimento e dinamismo são imprescindíveis ao processo de ensino e aprendizagem, para estimular a busca de novos conhecimentos e habilidades a partir das novas tecnologias digitais de comunicação e informação.

#### 5.2.5 Coordenador de tutores

Atua no acompanhamento direto com os tutores auxiliando em fornecer condições para o desenvolvimento de atividades, além de disponibilizar o feedback sobre o andamento do curso, o que possibilita a reflexão sobre os processos pedagógicos e a inserção de novas estratégias no processo de ensino e aprendizagem, além de:

- Mediar os procedimentos pedagógicos entre os tutores e professores;
- Supervisionar o cumprimento dos prazos estabelecidos pelo sistema UFOP e pelo calendário;
- Dar suporte teórico e pedagógico ao tutor;
- Dar suporte ao coordenador de polo;
- Controlar o cumprimento da carga horária semanal do tutor a distancia;

- Participar e acompanhar o processo de formação, cadastro, seleção e contratação dos Tutores presenciais e a distância;
- Gerenciar a frequência e pagamento das bolsas aos Tutores presenciais e à distância e atestá-las junto à Secretaria do Curso/UAB;
- Organizar (reservar espaços, materiais e demais providências de logística) e acompanhar a realização dos encontros presenciais.

#### 5.2.6 Coordenador de Polo (PAP)

Principal responsável pelo bom funcionamento dos processos administrativos e pedagógicos que se desenvolvem na unidade, o coordenador de polo tem como atribuições:

- Conhecer os Projetos Pedagógicos dos Cursos oferecidos em sua unidade;
- Acompanhar atentamente os calendários da Instituição de Ensino Superior;
- Criar condições para o bom desempenho das atividades de tutoria presencial;
- Zelar pelos equipamentos a serem utilizados, sua disponibilidade e condições de uso;
- Assegurar a infraestrutura para a viabilização das atividades;
- Atender as especificidades dos Cursos e das IES que atuam no PAP.

Na modalidade a distância, o processo de ensino e aprendizagem apoia-se em uma estrutura que vem sendo desenvolvida pelo CEAD/UFOP na área de formação de professores há mais de dez anos, consolidando a construção de materiais didático-pedagógicos que são utilizados nos referidos cursos e que contribuem para uma formação de qualidade.

#### 5.2.7 Material Didático

Nos cursos na modalidade a distância, os materiais se transformam em importantes canais de comunicação entre alunos, professores e tutores, em consonância com a proposta político-pedagógica. Para tal, há necessidade de dimensioná-los à realidade de acesso do público alvo da referida modalidade de ensino.

Na visão de Santos; Rodrigues, (1999, p.21),

O material didático, qualquer que seja a sua natureza, é desprovido de um sentido próprio. Seu uso racional e estratégico depende da formatação, de uma contextualização prévia por parte do formador, que deve determinar o momento e a intensidade de seu emprego, os objetivos e as metas a serem atingidas, quantificar e qualificar o seu uso.

Neste sentido, o material disponibilizado, impresso ou audiovisual, tem sempre o propósito de apoio e mediação pedagógica como forma de estimular a aprendizagem.

Com base nesta linha de raciocínio, a competência profissional de uma equipe para desenvolver materiais para EaD exige o trabalho em equipe e integrado entre o professor e a equipe de suporte, ou seja, de uma equipe multidisciplinar.

Os Cursos fazem uso de materiais digitais disponíveis para consulta, base de dados de domínio público, além de outras bases de Cursos de Graduação e Pós-Graduação, como também de material produzido para EaD e disponibilizado em Repositório Institucional/UAB.

#### 5.2.8 Avaliação

Na Educação a Distância, o modelo de avaliação da aprendizagem deve ajudar o estudante a desenvolver graus mais complexos de competências cognitivas, habilidades e atitudes, possibilitando-lhe alcançar os objetivos propostos. Para tanto, a avaliação deve ser processual, com a finalidade de verificar e acompanhar o progresso dos alunos, além de estimulá-los como sujeitos na construção do conhecimento. Desse modo, devem ser articulados mecanismos que promovam o permanente acompanhamento dos estudantes, no intuito de identificar eventuais dificuldades na aprendizagem e saná-las ainda durante o processo de ensino-aprendizagem (MEC/SED, 2007).

Segundo as orientações do MEC/SED, as avaliações da aprendizagem podem acontecer de duas formas: a distância e presencial.

O sistema de avaliação proposto no presente projeto visa contemplar a apropriação do conhecimento e construção de projetos de pesquisa em uma

linha identificada com a pesquisa em educação aplicada à sala de aula. Os instrumentos adequados a esta forma de avaliar podem ser: grupos de estudo, seminários, elaboração de resenhas, debates, utilização de recursos de diferentes mídias, avaliações presenciais, além dos recursos disponíveis na Plataforma Moodle quais sejam: fórum, chat, questionário e wiki. Com tais instrumentos é dada ao aluno a oportunidade de adquirir habilidades e desenvolver competências no âmbito da ciência geográfica e suas respectivas aplicações no contexto social e profissional.

O curso conta com um processo de acompanhamento sistemático, de forma a atender às referências indicadas no próprio Programa da UAB. Para isso, aplica instrumentos de avaliação em cada polo por disciplina; utiliza o Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle para acompanhamento e avaliação das atividades de todas as etapas do processo a fim de garantir eficiência nas intervenções e sucesso na avaliação.

Para cada disciplina do curso corresponderão atividades específicas propostas pelos professores/especialistas, acompanhadas e corrigidas pelos Tutores Presenciais e a Distância, segundo critério do professor. Essas atividades deverão ser entregues nas datas apontadas no calendário do curso previamente divulgado, via Plataforma Moodle.

É um propósito do curso nesta modalidade oferecer ao aluno condições de desenvolver a autonomia para o estudo a distância, sendo capaz de buscar as informações, fazer consultas nas mais diversas fontes e meios disponíveis compreendendo e redigindo textos que reflitam sua capacidade de reflexão.

Na avaliação processual é considerada a produção dos estudantes durante as disciplinas através da postagem de trabalhos solicitados pelos professores, participação nos trabalhos de construção coletiva como fórum, wiki e chat, participação nas videoconferências e webconferências, apresentação de trabalhos no polo quando solicitado, acompanhadas e avaliadas pelos tutores com apoio dos professores. O conjunto destas atividades terá o valor de 4,0 (quatro) pontos, distribuídos pelo professor de acordo com as especificidades de cada disciplina e atividade.

Além disso, ao final de cada disciplina será realizada uma avaliação presencial que será elaborada pelo professor responsável e aplicada pelo tutor

presencial. O valor desta avaliação será 6,0 (seis) pontos. A correção será feita pelo tutor a distância assistido pelo professor.

A avaliação da aprendizagem, relacionando seus objetivos, procedimentos e instrumentos, bem como os critérios de aprovação terá por objetivo verificar o desenvolvimento, pelo aluno, das competências previstas em cada disciplina, a capacidade de mobilizar conhecimentos e aplicá-los, formular hipóteses, etc.

O resultado das avaliações será lançado pelo tutor em planilha de registro das atividades desenvolvidas pelo aluno, de modo a permitir um acompanhamento permanente de seu desempenho por parte de todos os envolvidos no processo. A realização das atividades a distância servirá também como registro de frequência.

A aprovação em qualquer disciplina de curso somente ocorrerá se o aluno obtiver no mínimo, setenta e cinco por cento (75%) da frequência às atividades previstas no Ambiente Virtual de Aprendizagem e, além disso, obtiver, no mínimo, a média seis vírgula zero (6,0) na disciplina.

É assegurado a todo aluno em cada disciplina em que estiver regularmente matriculado, e tiver no mínimo setenta e cinco por cento (75%) da frequência e média inferior a seis vírgula zero (6,0) o direito de ser avaliado por Exame Especial de caráter substitutivo e compreenderá uma única avaliação. Será atribuída apenas uma nota, na escala de zero a dez, ao Exame Especial, sendo que para aprovação é necessário nota mínima de seis vírgula zero (6,0).

Para diplomação, o aluno deve ter obtido desempenho satisfatório em todos os períodos, de acordo com as regras explicitadas anteriormente e ter seu Relatório Final de Estágio aprovado bem como o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).



## **6 - CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Tendo em vista as constantes transformações no processo de ensino e de aprendizagem torna-se necessário desenvolver no futuro docente habilidades que permitam criar situações de aprendizagem e construção de conceitos na sala de aula, superando uma prática baseada na transmissão de conceitos prontos.

Este Projeto Pedagógico de Curso baseia-se em uma concepção crítica que possibilita ao graduando uma interação entre as teorias e práticas pedagógicas dos conteúdos da ciência geográfica de forma significativa.

Por fim, o momento do Estágio Supervisionado privilegia a realização de experiências como articulação entre teoria e prática, que sob orientação/supervisão, permite uma efetiva formação coerente com as demandas da sociedade.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais Ensino Médio 2000. Disponível em:<<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf>>. Acesso em: 11 fev. 2016

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais do Terceiro e Quarto Ciclo do Ensino Fundamental de Geografia 1998. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/geografia.pdf>

BRASIL. Portaria 3284/2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências. Disponível em:<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/port3284.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2016

BRASIL. Decreto-lei nº 9057, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o Art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em:<[http://www.planalto.gov.br/CCIVIL\\_03/ Ato2015-2018/2017/Decreto/D9057.htm#art24](http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/ Ato2015-2018/2017/Decreto/D9057.htm#art24)>. Acesso em 02 jun. 2017

BRASIL. Decreto-lei nº 8.752, de 9 de maio de 2016. Dispõe sobre a Política de Formação dos Profissionais da Educação Básica. Disponível em:<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ Ato2015-2018/2016/Decreto/D8752.htm#art19](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato2015-2018/2016/Decreto/D8752.htm#art19)>. Acesso em: 12 fev. 2017

BRASIL. Decreto-lei nº 6.755, de 29 de janeiro de 2009. Institui a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, disciplina a atuação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior CAPES no fomento a programas de formação inicial e continuada. Disponível em:<[http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/port\\_normt\\_09\\_300609.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/port_normt_09_300609.pdf)>. Acesso em: 05 jan. 2017.

BRASIL. Resolução CNE/CP N°2, de 1º e Julho de 2015 que define as Diretrizes Nacionais para a formação inicial em nível superior e para a formação continuada. Disponível em:<[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=17625-parecer-cne-cp-2-2015-aprovado-9-junho-2015&category\\_slug=junho-2015-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=17625-parecer-cne-cp-2-2015-aprovado-9-junho-2015&category_slug=junho-2015-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em: 12 dez. 2016.

BRASIL. Resolução CEPE N°. 4.183, de 15/10/2010 e Reconhecido pelo Ministério da Educação - MEC pela Portaria nº 348 de 24 de abril de 2017, publicada no DOU de 25 de abril de 2017

BRASIL. Parecer CNE/CES nº 492/2001, que aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Geografia entre outros. Disponível em:<<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0492.pdf>>. Acesso em: 12 abr. 2016.

BRASIL. Resolução Nº 01, de 17 de junho de 2010. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências. Disponível em:< [http://www.ceuma.br/cpa/downloads/Resolucao\\_1\\_2010.pdf](http://www.ceuma.br/cpa/downloads/Resolucao_1_2010.pdf)>. Acesso em: 12 abr. 2017

BRASIL. Resolução CNE/CES nº 14, de 13 de março de 2002 que estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Geografia. Disponível em:< <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES142002.pdf>>. Acesso em: 15 fev. 2016

FIORENTINI, L. M. R. Reflexões sobre a concepção de cursos e materiais de ensino a distância – orientações para professores autores. Brasília: INEP/MEC. V. 3, p. 41-57, 1993.

MEC/SED. Referenciais de qualidade para a educação superior a distância. Brasília, ago/2007. Disponível em:<<http://www.portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>>. Acesso em: 20 jan. 2017.

MEC/SEEP. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Disponível em:<<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf>>. Acesso em: 15 fev. 2017.

PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2016-2025, Universidade Federal de Ouro Preto. Disponível em:<http://www.pdi.ufop.br/wp-content/uploads/2016/08/PDI-Minuta-na-%C3%ADntegra-Consulta-P%C3%BAblica-19.08.pdf>. Acesso em: 02 dez. 2016.

Projeto Pedagógico do Curso de Geografia da FCT-UNESP – 2004  
[http://www4.fct.unesp.br/cursos/geografia/proj\\_pedag\\_geo/projeto\\_pedag%C3%B3gico\\_geografia.pdf](http://www4.fct.unesp.br/cursos/geografia/proj_pedag_geo/projeto_pedag%C3%B3gico_geografia.pdf)

Projeto Pedagógico do Curso de Geografia da UNILA – 2014  
[https://www.unila.edu.br/cursos/geografia-licenciatura#field\\_hosp\\_alimen\\_hotsite-tab](https://www.unila.edu.br/cursos/geografia-licenciatura#field_hosp_alimen_hotsite-tab)

Projeto Político Pedagógico do Curso de Geografia Universidade Federal do Ceará – 2004. <http://www.geografia.ufc.br/pagina05dg.htm>

Projeto Político Pedagógico do Curso de Graduação em Geografia - 2006. Universidade Federal de Santa Catarina – [www.cfh.ufsc.br/geografia/PPP.pdf](http://www.cfh.ufsc.br/geografia/PPP.pdf)

Projeto Político Pedagógico do Curso de Graduação em Geografia - 2006. Universidade de Brasília – [www.uab.unb/moodle/course/category.php?id=32](http://www.uab.unb/moodle/course/category.php?id=32)

Projeto Político Pedagógico de Pedagogia CEAD/UFOP – 2009.  
Universidade Federal de Ouro Preto [www.cead.ufop.br](http://www.cead.ufop.br)

Projeto Político Pedagógico- UAB/UNB/2009.  
[www.uab.unb.br/index.php/administracao/links/projeto.../110-geografia](http://www.uab.unb.br/index.php/administracao/links/projeto.../110-geografia)

Projeto Político Pedagógico do Curso de Graduação em Geografia a Distância –  
UFSJ – 2010 – [www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/sosoes/Conet/2010](http://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/sosoes/Conet/2010)

RESOLUÇÃO CEPE N° 4.450 que institui, no âmbito da Universidade Federal de Ouro Preto, o Núcleo Docente Estruturante (NDE), nos termos da Resolução CONAES n° 01/2010, de 17 de junho de 2010. Disponível em:< [http://www.soc.ufop.br/files/RESOLUCAO\\_CEPE\\_4450.pdf](http://www.soc.ufop.br/files/RESOLUCAO_CEPE_4450.pdf)>. Acesso em: 10 dez. 2016

SANTOS, E. T; RODRIGUES, M. Educação à Distância: conceitos, tecnologias, constatações, presunções e recomendações. SP. Escola Politécnica de São Paulo: EPUSP, 1999. v. 1. 32p.

## **ANEXOS**

## Anexo 1 – Composição do Colegiado do Curso



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO  
CENTRO DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA

PORTARIA CEAD/UFOP N.º 24, de 06 de abril de 2017.


O **Diretor do Centro de Educação Aberta e a Distância da Universidade Federal de Ouro Preto**, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 13, alínea e, da Resolução n. 806, de 15 de fevereiro de 2007, do Conselho Universitário desta Universidade.

Considerando a Ata da 37ª Assembleia do Departamento de Educação e Tecnologias do Centro de Educação Aberta e a Distância da Universidade Federal de Ouro Preto realizada no dia 21 de março de 2017 e o ofício n. 0051/2017/DEETE/CEAD/UFOP.

### RESOLVE:

**Designar**, a partir de 06 de abril de 2017, as professoras Kátia Gardênia Henrique da Rocha e Inajara Salles Viana Neves como membros do Colegiado do Curso de Geografia, pelo período de 02 anos.

Prof. Dr. Helton Cristian de Paula  
SIAPE: 1.807.084  
Diretor do Centro de Educação  
Aberta e a Distância CEAD/UFOP

  
Prof. Helton Cristian de Paula  
Diretor do CEAD/UFOP

## Anexo 2 – Representante discente



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO  
CENTRO DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA

PORTARIA CEAD/UFOP N.º06, de 02 de fevereiro de 2017.

O Diretor do Centro de Educação Aberta e a Distância da Universidade Federal de Ouro Preto, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 13, alínea e, da Resolução n. 806, de 15 de fevereiro de 2007, do Conselho Universitário desta Universidade.

Considerando o sorteio realizado no dia 31 de outubro de 2016, o qual consta na ata da 26ª reunião do Colegiado do Curso de Geografia para a escolha do membro discente titular e do suplente do COLEGEO-Colegiado do Curso de Geografia-Licenciatura.

### RESOLVE:

**Designar**, a partir de 02 de fevereiro de 2017, Washington Seara de Freitas, matrícula 16.2.6299, aluno do Curso de Geografia no Polo de Barão de Cocais, como membro discente titular do COLEGEO e Adalton de Souza Pena, matrícula 16.2.6378, aluno do Curso de Geografia no Polo de Bom Despacho como membro suplente do COLEGEO.

  
P/ Prof. Dr. Helton Cristian de Paula  
Diretor do CEAD/UFOP

Prof. Dr. Wellington Tavares  
SIAPE: 1.841.744  
Vice-Diretor do Centro de Educação  
Aberta e a Distância CEAD/UFOP

## Anexo 3 – Composição do Núcleo Docente Estruturante – NDE



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO  
CENTRO DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA

PORTARIA CEAD/UFOP N.º27, de 11 de abril de 2017.

O **Diretor do Centro de Educação Aberta e a Distância da Universidade Federal de Ouro Preto**, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 13, alínea e, da Resolução n. 806, de 15 de fevereiro de 2007, do Conselho Universitário desta Universidade.

### RESOLVE:

**Designar**, a partir de 11 de abril de 2017, os professores Marta Bertin, Maria Antonia Tavares de Oliveira Endo, Kátia Gardênia Henrique da Rocha, Jacks Richard de Paula como membros do Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso de Geografia, pelo período de 3 anos.

**Prof. Dr. Wellington Tavares**  
Vice-Diretor do CEAD/UFOP

**Prof. Dr. Wellington Tavares**  
SIAPE: 1.841.744  
Vice-Diretor do Centro de Educação  
Aberta e a Distância CEAD/UFOP



## Anexo 4 – Estrutura Curricular

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE GEOGRAFIA – LICENCIATURA DEETE/CEAD/UFOP						
Código	Componentes Curriculares	CHS	CHA	AULAS		Período
				T	P	
EAD604	Prática de Leitura e Produção de Textos	60	72	4	0	1º
EAD605	Fundamentos de Educação a Distância	60	72	4	0	1º
EAD610	Fundamentos da Geologia Geral	60	72	3	1	1º
EAD623	Dinâmica Populacional	60	72	4	0	1º
<b>DTE001</b>	Cartografia Básica	60	72	3	1	1º
<b>DTE002</b>	Epistemologia da Geografia	60	72	4	0	1º
		<b>360</b>				<b>1º</b>
EAD608	Metodologia do Trabalho Científico	60	72	4	0	2º
EAD609	Geografia de Minas Gerais	60	72	2	2	2º
EAD612	Psicologia da Educação	60	72	4	0	2º
EAD615	Geografia Econômica	60	72	4	0	2º
EAD616	Geomorfologia e Recursos Hídricos	60	72	3	1	2º
<b>DTE003</b>	Cartografia Aplicada	60	72	3	1	2º
		<b>360</b>				<b>2º</b>
EAD613	Pesquisa e Prática Pedagógica I	90	108	5	1	3º
EAD618	Geoprocessamento	60	72	3	1	3º
<b>DTE007</b>	Metodologias de Ensino da Geografia	60	72	2	2	3º
EAD549*	Fundamentos Filosóficos e Sociológicos da Educação	60	72	4	0	3º
<b>DTE008</b>	Didática Geral	60	72	4	0	3º
<b>DTE009</b>	Geografia do Brasil I	60	72	4	0	3º
		<b>390</b>				<b>3º</b>
EAD611	Fundamentos de Climatologia	60	72	4	0	4º
EAD619	Pesquisa e Prática Pedagógica II	105	126	5	2	4º
EAD626	Métodos Quantitativos em Geografia	60	72	4	0	4º
EAD629	Estágio Supervisionado I	90	----	2	4	4º
EAD633	O Espaço Agrário e a Geografia	60	72	4	0	4º
<b>DTE010</b>	Geografia do Brasil II	60	72	4	0	4º
		<b>435</b>				<b>4º</b>
EAD264**	Políticas Públicas em Educação	60	72	4	0	5º
EAD624	Pesquisa e Prática Pedagógica III	120	144	6	2	5º
EAD630	O Espaço Urbano e a Geografia	60	72	4	0	5º
EAD634	Estágio Supervisionado II	120	---	4	4	5º
EAD614***	Libras	60	72	4	0	5º
		<b>420</b>				<b>5º</b>
EAD617	Biogeografia	60	72	4	0	6º
EAD628	Pesquisa e Prática Pedagógica IV	90	108	5	1	6º
EAD638	Estágio Supervisionado III	90	---	2	4	6º
<b>DTE011</b>	Geografia e Meio Ambiente	60	72	3	1	6º
<b>DTE012**</b>	Educação Inclusiva	60	72	4	0	6º
<b>DTE013</b>	Geopolítica	60	72	4	0	6º
		<b>420</b>				<b>6º</b>
<b>DTE014</b>	Trabalho de Conclusão de Curso I	45	54	3	0	7º
EAD642	Estágio Supervisionado IV	105	---	2	5	7º
<b>DTE015**</b>	Educação e Direitos Humanos	60	72	4	0	7º
<b>DTE016</b>	Globalização	60	72	4	0	7º
<b>DTE017**</b>	Educação Étnico-Racial	60	72	4	0	7º
		<b>330</b>				<b>7º</b>
EAD627	Matriz Energética e Desenvolvimento	60	72	4	0	8º
<b>DTE018</b>	Geografia Cultural	60	72	4	0	8º
<b>DTE019</b>	Trabalho de Conclusão de Curso II	60	72	2	2	8º
<b>DTE020</b>	Geografia Regional	60	72	4	0	8º
<b>DTE021</b>	Geografia do Mundo Contemporâneo	60	72	4	0	8º
	<b>TOTAL</b>	<b>300</b>				<b>8º</b>

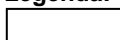




\*ofertada no Curso de Matemática;

\*\*ofertada no Curso de Pedagogia

\*\*\*ofertada pelo Curso de Letras – DELET

<b>Disciplinas Eletivas</b>	<b>CH</b>
EAD 622 Geografia e Turismo	60
EAD 625 Geografia da Indústria	60
EAD 632 Circulação, Transporte e Integração Espacial	60
DTE022 Recursos Educativos Digitais nas aulas de Geografia	60
<b>Total</b>	<b>240</b>

**Legenda:**

	Conhecimento sobre o objeto de ensino
	Práticas Pedagógicas
	Estágio Curricular
	TCC
	Eletivas

<b>Componentes Curriculares</b>	<b>Número de Horas</b>
-Núcleo de Estudos de Formação Geral; -Núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos. - TCC	2205
Estágio Supervisionado	405
Pesquisa e Prática Pedagógica	405
AACC	200
Eletivas	120
<b>Total</b>	<b>3335</b>

## Anexo 5 – Códigos de encargos equivalentes aos Cursos do Departamento de Educação e Tecnologias - DEETE



OFÍCIO Nº 071/2017/DEETE/ CEAD/ UFOP


Ouro Preto, 13 de junho de 2017

Ilma. Sra.  
**Marta Bertin**  
Presidente do Colegiado do Curso de Licenciatura em Geografia  
Centro de Educação Aberta e a Distância – CEAD  
Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP

Prezada Coordenadora,

Informo que a 40ª Assembleia Departamental, realizada em 13/06/2017, aprovou por unanimidade, a solicitação do COLEGEO - Colegiado do Curso de Geografia – Licenciatura, encaminhada através do Ofício nº 055/2017/Colegiado do Curso de Licenciatura em Geografia/CEAD/UFOP, a utilização de mesmo Código para encargos equivalentes para compor a Matriz Curricular do Curso de Licenciatura em Geografia, justificado pela reformulação da Matriz Curricular e em atendimento à orientação do Núcleo de Apoio Pedagógico – NAP. Na citada assembleia foram aprovadas as utilizações dos seguintes códigos: Curso de Pedagogia **EAD264 Políticas Públicas em Educação** (60 CH) e Curso de Licenciatura em Matemática **EAD549 Fundamentos Filosóficos e Sociológicos da Educação** (60 CH).

Atenciosamente,

  
Marcia Ambrosio Rodrigues Resendi  
Chefe DEETE  
Chefe de Departamento de Educação e Tecnologias  
DEETE/CEAD/UFOP  
SAPE: 1.375/RP1



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO  
CENTRO DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA CEAD

Ofício nº 027/2017/ Colegiado do Curso de Licenciatura em Matemática COMAD / CEAD/UFOP

Ouro Preto, 21 de junho de 2017.

*A Senhora*  
**Profa. Dra. Marta Bertim**  
*Coordenadora do curso de Licenciatura em Geografia*  
**CEAD/UFOP**

Prezada Professora,

Em resposta ao Ofício nº053/2017/Colegiado do Curso de Licenciatura em Geografia/CEAD/UFOP, informamos que na 34ª Reunião do Colegiado do curso de matemática, realizada em 20/06/2017, foi aprovado por unanimidade a utilização do código EAD 549 – Fundamentos Filosóficos e Sociológicos da Educação, para compor a Matriz Curricular do Curso de Geografia.

Cordialmente:

**Prof. Dr. Milton Rosa**  
Presidente do Colegiado do Curso de Licenciatura em Matemática  
Coordenador do Curso de Licenciatura em Matemática  
Centro de Educação Aberta e a Distância - CEAD  
Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP

## Anexo 6 – Programas de Disciplinas Criadas

### 3º Período

Disciplina <b>METODOLOGIAS DE ENSINO DA GEOGRAFIA GEOGRAPHY TEACHING METHODOLOGIES</b>		Código <b>DTE/007</b>
Departamento <b>Departamento de Educação e Tecnologias – DEETE</b>		Unidade <b>Centro de Educação Aberta e a Distância – CEAD</b>
Carga Horária Teórica <b>2</b>	Carga Horária Prática <b>2</b>	Carga Horária Semestral <b>60 horas</b>
<b>EMENTA</b>		
A evolução e desenvolvimento das metodologias de ensino próprias da Geografia. O estudo dos conceitos, métodos e técnicas da ciência geográfica. Suas aplicabilidades no processo de ensino e aprendizagem.		
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Geografia educação e linguagem;</li> <li>- Aproximação da pesquisa-ação no ensino da geografia escolar;</li> <li>- Educação, currículo e interfaces;</li> <li>- Da formação do professor ao livro didático.</li> </ul>		
<b>BIBLIOGRAFIA</b>		
<p><b>Básica</b></p> <p>CARLOS, Ana. F. A. (Org.). <b>A Geografia na Sala de Aula</b>. São Paulo: Contexto, 2008.</p> <p>PONTUSCHKA, Nídia. N.; OLIVEIRA, Ariovaldo U. de. <b>Geografia em Perspectiva</b>. São Paulo: Contexto, 2006.</p> <p>GARCIA, Regina Leite (Org.). <b>Método: pesquisa com o cotidiano</b>. Rio de Janeiro: DP&amp;A Editora 2003.</p> <p><b>Complementar</b></p> <p>CARNEIRO, Celso D. R; GONÇALVES, Pedro W.; CUNHA, Carlos A. L. da. <b>Para quem ensina geografia. Londrina: UEL, 1998.</b></p> <p>CARVALHO, Adalberto D. de [et al.]. <b>Novo conhecimento: nova aprendizagem</b>. Lisboa: Serviço de Educação e Bolsas, 2001.</p> <p>LAJONQUIERE, Leandro de. <b>De Piaget a Freud: para repensar as aprendizagens: a (psico)pedagogia entre o conhecimento e o saber</b>. Petrópolis: Vozes, 2000.</p> <p>VYGOTSKY, L.S. <b>Pensamento e linguagem</b>. Trad. Jefferson Luiz Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 2008.</p>		

Disciplina <b>GEOGRAFIA DO BRASIL I</b> <b>GEOGRAPHY OF BRAZIL I</b>		Código <b>DTE/009</b>
Departamento <b>Departamento de Educação e Tecnologias - DEETE</b>		Unidade <b>Centro de Educação Aberta e a Distância - CEAD</b>
Carga Horária Teórica <b>4</b>	Carga Horária Prática <b>0</b>	Carga Horária Semestral <b>60 horas</b>
<b>EMENTA</b>		
A constituição do território brasileiro, suas dimensões e potencialidades; o quadro físico e a dinâmica socioeconômica brasileira.		
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
<p>Geografia do Brasil: formação territorial e padrões espaciais.</p> <p>O Império e a Construção da Unidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A Ideologia do Brasil-Colônia;</li> <li>- O território no Império Luso-Americano;</li> <li>- O Império Brasileiro: escravismo e fundos territoriais;</li> </ul> <p>A República Federativa do Brasil: fronteiras e limites.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A gênese das fronteiras brasileiras</li> <li>- A faixa de fronteira: isolamento ou integração?</li> <li>- Poder central e autonomia estadual</li> </ul> <p>A Natureza na formação territorial do Brasil.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Os Domínios Morfoclimáticos;</li> <li>- Os domínios florestados;</li> <li>- Os domínios das formações herbáceas e arbustivas</li> </ul> <p>Sociedade brasileira: dinâmica.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Crescimento e distribuição da população brasileira;</li> <li>- Urbanização e industrialização;</li> <li>- Fronteiras de ocupação: modernização agrícola e extração mineral.</li> </ul>		
<b>BIBLIOGRAFIA</b>		
<b>Básica</b>		
CASTRO, I. E. et al. (Org). <b>Brasil, questões atuais da reorganização do território</b> . Rio de Janeiro: Bertrand. 1996.		
DA MATTA, R. <b>O que faz o Brasil, Brasil?</b> Rio de Janeiro: Rocco, 2000.		
ROSS, J. L. S. (org.). <b>Geografia do Brasil</b> . São Paulo: EDUSP. 2011		
SACHS, I.; WILHEIM, J.; PINHEIRO, P. S. <b>Brasil: um século de transformações</b> . São Paulo: Cia. das Letras, 2001.		
<b>Complementar</b>		
FURTADO, C. <b>Formação econômica do Brasil</b> . SP. Editora Nacional, 1979		
GRAHAM, M. <b>Diário de uma viagem ao Brasil</b> . São Paulo: EDUSP. 1990		
SANTOS, M. <b>Por uma outra globalização – do pensamento único à consciência universal</b> . Rio de Janeiro: Record, 2006.		

Disciplina <b>DIDÁTICA GERAL</b> <b>GENERAL DIDACTICS</b>		Código <b>DTE/008</b>
Departamento <b>Departamento de Educação e Tecnologias - DEETE</b>		Unidade <b>Centro de Educação Aberta e a Distância - CEAD</b>
Carga Horária Teórica <b>4</b>	Carga Horária Prática <b>0</b>	Carga Horária Semestral <b>60 horas</b>
<b>EMENTA</b>		
<p>O conceito de Didática e sua evolução histórica; A importância da didática na construção do processo de ensino - aprendizagem e da formação docente; O currículo e a prática docente. O planejamento escolar. Metodologias de ensino. A avaliação/Registro.</p>		
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
<p>- Unidade I – Didática aspectos gerais Didática: conceito e evolução histórica; A importância da didática no processo de ensino aprendizagem; Conceitos fundamentais para o entendimento da didática: educação, instrução e ensino; Currículo e prática docente.</p> <p>- Unidade II – A interação professor /aluno O valor pedagógico da relação professor-aluno; A importância do diálogo na relação pedagógica; Autoridade versus autoritarismo; A questão da disciplina na sala de aula; Motivação e incentivação da aprendizagem.</p> <p>- Unidade III - O planejamento da ação didática A distinção entre planejamento e plano; Tipos de planejamento na área da educação; O planejamento didático ou de ensino; A função do planejamento das atividades didáticas; Características de um bom plano didático ou de ensino; A formulação de objetivos educacionais; A importância do estabelecimento de objetivos para a ação pedagógica; Os objetivos educacionais e seus níveis; Objetivos gerais e objetivos específicos.</p> <p>- Unidade IV – Avaliação Avaliação do processo ensino-aprendizagem; O conceito de avaliação da aprendizagem e as concepções pedagógicas; O que é avaliar: princípios básicos; Distinção entre testar, medir e avaliar; Funções da avaliação; Relação funcional entre objetivos e avaliação; Técnicas e instrumentos de avaliação da aprendizagem; O que a avaliação deve significar para o aluno.</p>		

## BIBLIOGRAFIA

### **Básica**

HAYDT, Regina Celia Cazaux. **Curso de didática geral**. 8. ed. São Paulo: Ática 2006.  
LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez 2004. 263p (Magisterio 2.o grau. Formação do professor).  
TOSI, Maria Raineldes. **Didática geral: um olhar para o futuro**. 3. ed. ref. e atual. Campinas, SP: Alínea 2003.

### **Complementar**

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de; OLIVEIRA, Maria Rita Neto Sales. **Alternativas no ensino de didática**. 9. ed. Campinas, SP: Papirus 2008.  
CANDAU, Vera Maria, org. **A Didática em questão**. Petrópolis, Vozes, 23 ed.2004.  
PILETTI, Claudino. **Didática geral**. 8. ed. São Paulo, Ática, 1987  
MARTINS, Jose do Prado. **Didática geral: fundamentos, planejamento, metodologia, avaliação**. São Paulo: Atlas 1988.  
NERICI, Imideo Giuseppe. **Didática geral dinâmica**. 9. ed. São Paulo: Atlas c1984.  
RIEDEL, Harald. **Didática e prática de ensino: aspectos ideológicos, científicos e técnicos**. São Paulo: EPU 1981.



Disciplina <b>GEOGRAFIA DO BRASIL II</b> <b>THE GEOGRAPHY OF BRAZIL II</b>		Código <b>DTE010</b>
Departamento <b>Departamento de Educação e Tecnologias - DEETE</b>		Unidade <b>Centro de Educação Aberta e a Distância - CEAD</b>
Carga Horária Teórica <b>4</b>	Carga Horária Prática <b>0</b>	Carga Horária Semestral <b>60 horas</b>
<b>EMENTA</b>		
O processo de integração do espaço brasileiro. As Regiões Brasileiras: contrastes e inter-relações. As especificidades regionais: bases físicas, ocupação e produção do espaço. A incorporação e projeção do Brasil na economia global.		
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Região e Regionalização;</li> <li>- A regionalização brasileira: <ul style="list-style-type: none"> <li>- as Regiões do IBGE;</li> <li>- os Complexos Regionais;</li> <li>- a difusão do meio técnico científico e regionalização;</li> </ul> </li> <li>- População brasileira;</li> <li>- A diversidade social, política, econômica, cultural e suas potencialidades;</li> <li>- Condições de vida e desigualdade e o IDH;</li> <li>- O contexto agrário e relações de influências no cenário mundial;</li> <li>- O Brasil no contexto global.</li> </ul>		
<b>BIBLIOGRAFIA</b>		
<p><b>Básica</b></p> <p>CASTRO, I. E. et al. (Org). <b>Brasil, questões atuais da reorganização do território</b>. Rio de Janeiro: Bertrand. 1996.</p> <p>DA MATTA, R. <b>O que faz o brasil, Brasil?</b> Rio de Janeiro: Rocco, 2000.</p> <p>ROSS, J.L.S. (org.). <b>Geografia do Brasil</b>. São Paulo: EDUSP. 2011</p> <p>SACHS, I; WILHEIM, J; PINHEIRO, P. S. <b>Brasil: um século de transformações</b>. São Paulo: Cia. das Letras, 2001.</p> <p><b>Complementar</b></p> <p>FURTADO, C. <b>Formação econômica do Brasil</b>. SP. Editora Nacional, 1979</p> <p>GRAHAM, M. <b>Diário de uma viagem ao Brasil</b>. São Paulo: EDUSP. 1990</p> <p>SANTOS, M. <b>Por uma outra globalização – do pensamento único à consciência universal</b>. Rio de Janeiro: Record, 2006.</p>		

 **6º Período**

Disciplina <b>GEPOLÍTICA GEPOLITICS</b>		Código <b>DTE013</b>
Departamento <b>Departamento de Educação e Tecnologias - DEETE</b>		Unidade <b>Centro de Educação Aberta e a Distância - CEAD</b>
Carga Horária Teórica <b>4</b>	Carga Horária Prática <b>0</b>	Carga Horária Semestral <b>60 horas</b>
<b>EMENTA</b>		
Geografia Política e Geopolítica. Estado Nacional: formação da identidade nacional e da nação. Poder Político: centralização e descentralização, relação centro-periferia, colonialismo e imperialismo.		
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Geopolítica e Geografia Política</li> <li>- Conceitos fundamentais;</li> <li>- Processo histórico de formação das fronteiras e territórios;</li> <li>- Os recursos naturais e humanos.</li> <li>- Hegemonia, Estado Nacional</li> <li>- Formação da identidade nacional;</li> <li>- Questões de soberania nacional;</li> <li>- Políticas territoriais no Brasil.</li> <li>- Poder Político</li> <li>- Centralização e descentralização;</li> <li>- As relações entre Sociedade, Espaço e Poder;</li> <li>- Divisão social e territorial do trabalho, e as relações centro-periferia;</li> <li>- Colonialismo e imperialismo.</li> </ul>		
<b>BIBLIOGRAFIA</b>		
<b>Básica</b>		
BECKER, B. K. <b>Brasil: uma nova potência regional na economia-mundo</b> . 8 ed. Rio de Janeiro (RJ): Bertrand Brasil 2010. 267 p. (Geografia).		
MONIE, F; BINSZTOK, J; FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. <b>Geografia e geopolítica do petróleo</b> . Rio de Janeiro: Mauad X, FAPERJ, 2012. 365 p.		
SZKLO, A. S; MAGRINI, A. <b>Textos de discussão em geopolítica e gestão ambiental de petróleo</b> . Rio de Janeiro: Interciência-URFJ: FAPERJ 2008. xv, 424p; il.; tab.e graf.		
<b>Complementar</b>		
GOMES, P. C. da C. <b>A condição urbana: ensaios de geopolítica da cidade</b> . 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand 2006. 304 p.		
FIORI, J. L. <b>História, estratégia e desenvolvimento: para uma geopolítica do capitalismo</b> . São Paulo: Boitempo, 2014. 277 p.		
INSTITUTO TANCREDO NEVES. <b>A revolução tecnológica, a economia do conhecimento e a democracia</b> . Brasília, DF: ITN 2004. 287p (Coleção prêmio Luís Eduardo Magalhães; 6).		

Disciplina <b>GEOGRAFIA E MEIO AMBIENTE</b> <b>GEOGRAPHY AND THE ENVIRONMENT</b>		Código <b>DTE011</b>
Departamento <b>Departamento de Educação e Tecnologias - DEETE</b>		Unidade <b>Centro de Educação Aberta e a Distância - CEAD</b>
Carga Horária Teórica <b>3</b>	Carga Horária Prática <b>1</b>	Carga Horária Semestral <b>60 horas</b>
<b>EMENTA</b>		
A temática ambiental e a educação; As interfaces da Geografia e a educação ambiental; O meio ambiente e a sustentabilidade: a escola e a comunidade; Ética da responsabilidade e ética ambiental. Ética na gestão do patrimônio natural. Educação, meio ambiente e interdisciplinaridade.		
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
1- Contextualização histórica da educação e do meio ambiente; 2 – As contribuições dos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN e das Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN para a questão ambiental; 3 – A interdisciplinaridade no contexto da educação e do meio ambiente; 4 – Escolas sustentáveis; 5 – Ética e Educação Ambiental.		
<b>BIBLIOGRAFIA</b>		
<b>Básica</b>		
CHAUÍ, M. <b>Convite à Filosofia</b> . 14 ed. São Paulo: Ática, 2010. GONÇALVES, C. W. P. <b>Os (Des)caminhos do Meio Ambiente</b> . São Paulo: Contexto, 2000. GUIMARÃES, M. (Org.). <b>Caminhos da educação ambiental: da forma à ação</b> . Campinas, SP: PAPIRUS, 2006.		
<b>Complementar</b>		
DREW, D. <b>Processos Interativos Homem-Meio Ambiente</b> . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002. LAGO, A; PÁDUA, J. A. <b>O que é ecologia</b> . São Paulo: Brasiliense, 1990. MAGNO, J. <b>O ambiente por inteiro</b> . Brasília: Centro de Documentação e Informação, Coordenação de Publicações, 2001. MORIN, E; ALMEIDA, M. da C. de; CARVALHO, E. de. (Orgs.). <b>Educação e complexidade: os sete saberes e outros ensaios</b> . Trad. Edgar de Carvalho. São Paulo: Cortez, 2009.		

Disciplina <b>EDUCAÇÃO INCLUSIVA</b> <b>INCLUSIVE EDUCATION</b>		Código <b>DTE012</b>
Departamento <b>Departamento de Educação e Tecnologias – DEETE</b>		Unidade Acadêmica <b>Centro de Educação Aberta e a Distância - CEAD</b>
Carga Horária Teórica <b>4</b>	Carga Horária Prática <b>0</b>	Carga Horária Semestral <b>60 horas</b>
<b>EMENTA</b>		
Panorama geral do atendimento ao aluno com necessidades educativas especiais. Trajetória da Educação Especial a Educação Inclusiva no Brasil; Aspectos Legais, fundamentos e políticas da Educação Especial na perspectiva inclusiva. Multiculturalismo, Aspectos da educação da pessoa com deficiência e suas implicações.		

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Pressupostos Históricos da Educação Inclusiva para PNEE.
- Introdução à Educação Inclusiva: históricos, conceitos e terminologias;
- Contribuições teóricas ao debate sobre a deficiência: concepções histórica, psicológica, filosófica e sociológica;
- Paradigmas da inclusão;
- A inclusão como Força para a renovação da Escola.
- A Política como base legal para a inclusão
- A educação como direito social de acordo com a Constituição Federal (1988);
- A Declaração de Salamanca (1984);
- Declaração Mundial de Educação para Todos (1990);
- Lei 8069/90 – ECA;
- LDB 9.394/96;
- Limites e Possibilidades
- Transtorno do déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH);
- Conceito e avaliação de inteligência. Déficit cognitivo. Distúrbios de aprendizagem;
- Transtornos Globais do Desenvolvimento;
- Profissionalização: o mercado de trabalho e a pessoa com necessidades especiais.
- Atendimento Educacional Especializado
- Deficiência Auditiva;
- Deficiência Visual;
- Deficiência Física;
- Deficiência Intelectual;
- Deficiências Múltiplas;
- Altas Habilidades.

## BIBLIOGRAFIA

### Básica

- GAIO, R; MENEGHETTI, R. G. K. **Caminhos pedagógicos da educação especial**. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes 2005. 229 p
- LOURENÇO, É. **Conceitos e práticas para refletir sobre a educação inclusiva**. Belo Horizonte: Autêntica Ouro Preto: UFOP 2010. 85 p. (Cadernos da diversidade).
- PACHECO, J. **Caminhos para a inclusão: um guia para o aprimoramento da equipe escolar**. Porto Alegre: Artmed 2007. viii 230 p. (Biblioteca Artmed Educação inclusiva).

### Complementar

- BERTONI, S; LIMA, S. R. (orgs). **Diversidade e educação especial**. Uberlândia, MG: Hebron, 2012.
- CORRÊA, R. M; PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATOLICA DE MINAS GERAIS. **Avanços e desafios na construção de uma sociedade inclusiva**. Belo Horizonte: Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais 2009. 205 p.
- GUENTER, Z. C. **Desenvolver capacidades e talentos: um conceito de inclusão**. Petrópolis: Vozes 2006. 183p
- LÚCIO, W. S; DINIZ, M.; RAHME, M. M. F. **O (des)preparo do/a professor/a na presença dos/as estudantes com deficiência: os significados/sentidos da formação continuada na perspectiva da relação com o saber**. [S.l.], 2013. 19--] 223f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Ouro Preto. Instituto de Ciências Humanas e Sociais. Departamento de Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação. Área de Concentração: Educação.

 7º Período

Disciplina <b>TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I FINAL TERM PAPER I</b>		Código <b>DTE014</b>
Departamento <b>Departamento de Educação e Tecnologias- DEETE</b>		Unidade <b>Centro de Educação Aberta e a Distância - CEAD</b>
Carga Horária Teórica <b>3</b>	Carga Horária Prática <b>0</b>	Carga Horária Semestral <b>45 horas</b>
<b>EMENTA</b>		
A pesquisa geográfica; elaboração e construção do projeto de pesquisa.		
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elementos necessários para a produção acadêmica.</li> <li>- Indicação da temática de trabalho na área de Geografia;</li> <li>- Construção e elaboração do projeto de pesquisa;</li> <li>- Embasamento teórico;</li> <li>- Percurso metodológico.</li> </ul>		
<b>BIBLIOGRAFIA</b>		
<p><b>Básica</b>            DEMO, P. <b>Metodologia científica em ciências sociais</b>. São Paulo: Atlas, 1995.            GIL, A. C. <b>Como elaborar projetos de pesquisa</b>. São Paulo: Atlas, 2010.            LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. <b>Técnicas de pesquisa</b>. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1990.</p> <p><b>Complementar</b>            BARROS, A. J. P. &amp; LEHFELD, N. A. S. <b>Projeto pesquisa: propostas metodológicas</b>. Petrópolis: Vozes, 2010.            SANTOS, M. <b>Espaço e Método</b>. São Paulo: Edusp, 2014.            SEVERINO, A. J. <b>Metodologia do trabalho científico</b>. São Paulo: Cortez, 2010.</p>		

Disciplina <b>GLOBALIZAÇÃO GLOBALIZATION</b>		Código <b>DTE016</b>
Departamento <b>Departamento de Educação e Tecnologias- DEETE</b>		Unidade <b>Centro de Educação Aberta e a Distância - CEAD</b>
Carga Horária Teórica <b>4</b>	Carga Horária Prática <b>0</b>	Carga Horária Semestral <b>60 horas</b>
<b>EMENTA</b>		
O novo mapa do mundo e a nova ordem territorial; A expansão do capitalismo; A formação dos novos mercados e suas áreas de influencia; O redirecionamento da economia mundial. América Latina na nova ordem territorial. Divisão Internacional do Trabalho. Organização Internacional do Trabalho.		
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- O novo mapa do mundo e a nova ordem territorial.</li> <li>- O mundo pós Guerra Fria e a expansão do capitalismo.</li> <li>- A formação dos novos mercados e suas áreas de influencia: UE, NAFTA, MERCOSUL, APEC.</li> <li>- O Japão, Tigres Asiáticos e a emergência do BRIC.</li> <li>- O redirecionamento da economia mundial.</li> <li>- A América Latina na nova ordem territorial.</li> <li>- Divisão Internacional do Trabalho. Organização Internacional do Trabalho.</li> </ul>		
<b>BIBLIOGRAFIA</b>		
<b>Básica</b>		
BELLO, W. F. <b>DesGlobalização</b> . Petrópolis: Vozes, 2003.		
FUMAGALLI, A; MEZZADRA, S. <b>A crise da economia global</b> : mercados financeiros, lutas sociais e novos cenários políticos. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira 2011. 364p		
GARCIA CANCLINI, N. <b>Consumidores e cidadãos</b> : conflitos multiculturais da globalização. 8. ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2010. 227.		
<b>Complementar</b>		
ALVES, A. G. de M. P. (org). <b>Os BRICS e seus vizinhos</b> : investimento direto estrangeiro. Brasília: IPEA, 2014. 566 p.		
BAUMAN, Z. <b>Globalização</b> : as consequências humanas. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 1999.		
BRANT, L. <b>Diversidade cultural</b> : globalização e culturas locais: dimensões, efeitos e perspectivas. São Paulo: Escrituras Instituto Pensarte, 2005. 230 p. (Democracia cultural 1).		
DUPAS, Gilberto. Atores e poderes na nova ordem global. São Paulo: Editora UNESP, 2005.		
DURKHEIM, É. <b>Da divisão do trabalho social</b> . Trad. Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 1999.		
GENTILI, P. (org.). <b>Globalização excludente</b> : desigualdade, exclusão e democracia na nova ordem mundial. 5ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes; Buenos Aires: CLACSO, 2008.		

Disciplina <b>EDUCAÇÃO ÉTNICO-RACIAL</b> <b>ETHNIC RACIAL EDUCATION</b>		Código <b>DTE017</b>
Departamento <b>Departamento de Educação e Tecnologias-DEETE</b>		Unidade <b>Centro de Educação Aberta e a Distância - CEAD</b>
Carga Horária Teórica <b>4</b>	Carga Horária Prática <b>0</b>	Carga Horária Semestral <b>60 horas</b>
<b>EMENTA</b>		
<p>As relações étnico-raciais no contexto da escola. Abordagens sobre políticas no âmbito dos currículos escolares. A educação para a diversidade étnica, cultural e social. Escola básica, cultura e etnia: relações de poder simbólico e formação de subjetividades. A Lei 10.639/2003 e efeitos curriculares: razões da sua existência e o contexto de uma política pública.</p>		
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Educação e Cultura: reflexão básica sobre a importância da prática de um processo educacional voltado para a diversidade e a pluralidade cultural da sociedade brasileira;</li> <li>- Cultura e diversidade: aspectos antropológicos relativos ao conceito de cultura, suas implicações ideológicas e o respeito às particularidades dos diferentes grupos humanos;</li> <li>- A convivência com as diferenças: as diferentes culturas que compõe a sociedade brasileira, tendo como foco principal os grupos minoritários;</li> <li>- Políticas Públicas em defesa da pluralidade cultural: as iniciativas de políticas públicas voltadas para a inclusão social e igualdade racial e os grupos minoritários da sociedade brasileira.</li> </ul>		
<b>BIBLIOGRAFIA</b>		
<p><b>Básica</b></p> <p>BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA; Secretaria Geral. <b>Orientações e ações para a educação das relações étnico-raciais</b>. Brasília, D.F.: SECAD, 2006. 256 p.</p> <p>LESSA, S. C. do N; SANTOS, E. P. dos (Orient.). <b>A diversidade étnico-racial e a lei 10.639/03: práticas, discursos e desafios - um estudo de caso na Escola Municipal de Lavras Novas - MG</b>. 2015. 122 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Ouro Preto. Instituto de Ciências Humanas e Sociais. Departamento de Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação. Área de concentração: Diversidade étnico-racial</p>		
<p><b>Complementar</b></p> <p>BRASIL; Ministério da Educação. <b>Plano nacional de implementação das diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana</b>. Brasília: MEC, 2013. 103 p.</p> <p>GONÇALVES, C. R. T. <b>A diversidade étnico-racial em escolas privadas confessionais: a propósito da lei no. 10.639/03</b>. [S.l.], 2014. 19--] 284f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Ouro Preto. Instituto de Ciências Humanas e Sociais. Departamento de Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação. Área de Concentração: Educação</p> <p>JESUS, R. E. de; REIS, J. B. dos. <b>Juventude e diversidade étnico-racial</b>. Belo Horizonte: UFMG, 2014. 42 p. (Cadernos Temáticos. Juventude Brasileira e Ensino Médio).</p>		



Disciplina <b>EDUCAÇÃO E DIREITOS HUMANOS</b> <b>EDUCATION AND HUMAN RIGHTS</b>		Código <b>DTE015</b>
Departamento <b>Departamento de Educação e Tecnologias- DEETE</b>		Unidade <b>Centro de Educação Aberta e a Distância - CEAD</b>
Carga Horária Teórica <b>4</b>	Carga Horária Prática <b>0</b>	Carga Horária Semestral <b>60 horas</b>
<b>EMENTA</b>		
<p>Conceito de Direitos Humanos. Breve evolução dos Direitos Humanos. Características dos Direitos Humanos. Multiculturalismo e Direitos Humanos. A relação entre educação e direitos humanos na consolidação do estado democrático e da cidadania. A Declaração Universal dos Direitos Humanos. Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos. Políticas e ações educacionais afirmativas</p>		
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- O processo histórico dos direitos humanos no Brasil e a relação com América Latina;</li> <li>- Conceitos de democracia, direitos humanos, diversidade e cidadania;</li> <li>- Educação em direitos humanos na América Latina;</li> <li>- Educação em direitos humanos no Brasil dos movimentos sociais às políticas Públicas;</li> <li>- A Educação em direitos humanos: fundamentos teórico-metodológicos;</li> <li>- Os espaços educativos e a Construção da Cidadania;</li> <li>- A educação em direitos humanos e respeito à diversidade: gênero, geracional, raça, etnia, orientação sexual, opções política e religiosa.</li> </ul>		
<b>BIBLIOGRAFIA</b>		
<p><b>Básica</b></p> <p>SACAVINO, S. B; CANDAU, V. M. (orgs.). Educação em direitos humanos: temas, questões e propostas. Petrópolis, RJ: DP et Alit, [2008]. 165 p.</p> <p>SACAVINO, S. B. <b>Somos todos/as iguais?: escola, discriminação e educação em direitos humanos</b>. Rio de Janeiro: Lamparina c2012. 128 p.</p> <p>DESLANDES, K; LOURENÇO, É. <b>Por uma cultura dos direitos humanos na escola: princípios, meios e fins</b>. [1a. ed.]. Belo Horizonte: Fino Traço, 2012. 118 p.</p> <p><b>Complementar</b></p> <p>FERREIRA, L. de F. G; ZENAIDE, M. de N. T; PEQUENO, M. <b>Direitos humanos na educação superior: subsídios para a educação em direitos humanos na filosofia</b>. João Pessoa: Ed. UFPB 2010. 343 p</p> <p>LÓPEZ, D; PIERA, V; KLAINER, R. <b>Diálogos com crianças e jovens: construindo projetos educativos em e par os direitos humanos</b>. Porto Alegre: Artmed, 2004. 311 p.</p> <p>RIZZI, E. G; GONZÁLEZ, M; XIMENES, S. B. <b>Direito humano à educação</b>. 2. ed. atual. e rev. Curitiba: Plataforma Dhesca Brasil e Ação Educativa 2011. 86 p. (Manual de direitos humanos ; v.7).</p>		

 **8º Período**

Disciplina <b>TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II FINAL TERM PAPER II</b>		Código <b>DTE019</b>
Departamento <b>Departamento de Educação e Tecnologias- DEETE</b>		Unidade <b>Centro de Educação Aberta e a Distância - CEAD</b>
Carga Horária Teórica <b>2</b>	Carga Horária Prática <b>2</b>	Carga Horária Semestral <b>60 horas</b>
<b>EMENTA</b>		
Desenvolvimento do projeto de pesquisa, redação e defesa.		
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Organização da escrita acadêmica/análise/representações</li> <li>- Coleta de dados;</li> <li>- Construção e reflexão dos dados/amostragens;</li> <li>- Considerações sobre as propostas alcançadas/considerações finais.</li> <li>- Compilação final do TCC</li> <li>- Versão escrita da produção acadêmica/TCC.</li> </ul>		
<b>BIBLIOGRAFIA</b>		
<b>Básica</b>		
DEMO, P. <b>Metodologia científica em ciências sociais</b> . São Paulo: Atlas, 1995.		
GIL, A. C. <b>Como elaborar projetos de pesquisa</b> . São Paulo: Atlas, 2010.		
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. <b>Técnicas de pesquisa</b> . 2 ed. São Paulo: Atlas, 1990.		
<b>Complementar</b>		
BARROS, A. J. P. & LEHFELD, N. A. S. <b>Projeto pesquisa: propostas metodológicas</b> . Petrópolis: Vozes, 2010.		
SANTOS, M. <b>Espaço e Método</b> . São Paulo: Edusp, 2014.		
SEVERINO, A. J. <b>Metodologia do trabalho científico</b> . São Paulo: Cortez, 2010.		

Disciplina <b>GEOGRAFIA REGIONAL REGIONAL GEOGRAPHY</b>		Código <b>DTE020</b>
Departamento <b>Departamento de Educação e Tecnologias - DEETE</b>		Unidade <b>Centro de Educação Aberta e a Distância - CEAD</b>
Carga Horária Teórica <b>4</b>	Carga Horária Prática <b>0</b>	Carga Horária Semestral <b>60 horas</b>
<b>EMENTA</b>		
A relevância da questão regional e os processos de regionalização: escalas e relações sociais. Abordagens teóricas e metodológicas na Geografia Regional. A regionalização para fins de planejamento e ação.		
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- A Formação econômica e social como categoria de análise.</li> <li>- O Estado nacional e a Formação econômica e social.</li> <li>- A hegemonia dos Estados Unidos.</li> <li>- As revoluções do século XX.</li> <li>- As multinacionais e a nova divisão internacional do trabalho.</li> <li>- A economia e a política da dívida global.</li> <li>- A questão regional e o ensino</li> </ul>		
<b>BIBLIOGRAFIA</b>		
<b>Básica</b>		
AB'SÁBER, A. <b>Os Domínios de Natureza no Brasil</b> . 4 ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2007.		
CORREA, R. L. <b>Região e Organização Espacial</b> . São Paulo: Ática, 2007.		
CORREA, R. L. <b>Trajetórias Geográficas</b> . Rio de Janeiro: Bertrand, 1997.		
REDES. <b>Região</b> : escala de territorialidade. Santa Cruz do Sul: Editora da UNISC, v.5, n.2, p. 1-219, maio/ago. 2012.		
<b>Complementar</b>		
BAUMANN, R. Os BRICS e seus vizinhos – comércio e acordos regionais. IPEA, 2014.		
SANTOS, M. <b>O Brasil, território e sociedade no início do século XXI</b> . Rio de Janeiro: Record. 2001.		
BECKER, B. K. <b>Brasil</b> : uma nova potência regional na economia-mundo. 5. ed. Rio de Janeiro (RJ): Bertrand Brasil 2006. 267 p. (Geografia).		

Disciplina <b>GEOGRAFIA DO MUNDO CONTEMPORÂNEO</b> <b>GEOGRAPHY OF THE CONTEMPORARY WORLD</b>		Código <b>DTE021</b>
Departamento <b>Departamento de Educação e Tecnologias - DEETE</b>		Unidade <b>Centro de Educação Aberta e a Distância - CEAD</b>
Carga Horária Teórica <b>4</b>	Carga Horária Prática <b>0</b>	Carga Horária Semestral <b>60 horas</b>
<b>EMENTA</b>		
Formação político e territorial do mundo contemporâneo: território, hegemonia e identidade; Questões políticas e econômicas em diferentes escalas.		
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
<p>Formação político territorial do mundo contemporâneo - território, hegemonia e identidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O breve século XX e suas questões territoriais;</li> <li>- As relações Políticas pós Guerra Fria – a Pax Americana?</li> <li>- Terrorismo e as relações internacionais na contemporaneidade;</li> <li>- Soberania, hegemonia e democracia da ordem global de poder;</li> <li>- Nações e nacionalismo no novo século - a questão da identidade na contemporaneidade.</li> </ul> <p>Questões políticas e econômicas na escala Regional/Mundo – conflitos, dinâmicas econômicas e regionalismos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- EUA e sua área de influência imediata: Canadá e América Latina. O papel de política mundial dos EUA no pós- Guerra Fria;</li> <li>- Japão e a Bacia do Pacífico: integração econômica regional e relação com EUA e União Europeia;</li> <li>- Europa: poder político, econômico e cultural do Velho Mundo. Tensões internas e problemas externos;</li> <li>- BRIC´s – países emergentes na economia mundo?</li> <li>- O crescente poder islâmico: novas questões políticas para o século XXI;</li> <li>- Questões políticas e econômicas no continente africano.</li> </ul>		
<b>BIBLIOGRAFIA</b>		
<b>Básica</b>		
DURKHEIM, É. <b>Da divisão do trabalho social</b> . Trad. Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 1999.		
HOBSBAWN, E. J. <b>A era do capital: 1848-1875</b> . Trad. Luciano Costa Neto. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.		
SARDI, J. A. S. <b>Estado e sociedade no Brasil</b> . Ouro Preto: UFOP/CEAD, 2009.		
<b>Complementar</b>		
ANDRADE, M. C. de. <b>Imperialismo e fragmentação do espaço</b> . São Paulo: Contexto, 2002.		
MAAR, W. L. <b>O que é política</b> . São Paulo: Brasiliense, 1994.		
PIRES, M. do C. <b>Poder local e municipalidade no Brasil</b> . Ouro Preto: UFOP/CEAD, 2009.		

Disciplina <b>GEOGRAFIA CULTURAL CULTURAL GEOGRAPHY</b>		Código <b>DTE018</b>
Departamento <b>Departamento de Educação e Tecnologias - DEETE</b>		Unidade <b>Centro de Educação Aberta e a Distância - CEAD</b>
Carga Horária Teórica <b>4</b>	Carga Horária Prática <b>0</b>	Carga Horária Semestral <b>60 horas</b>
<b>EMENTA</b>		
<p>Conceitos de cultura. Gênese e dinâmica da Geografia Cultural. Cultura e percepção do espaço e do tempo. Paisagem cultural, simbolismo e significados. Região cultural e ecologia cultural. Representações sociais, identidade, território e política.</p>		
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
<p><b>GEOGRAFIA CULTURAL</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Introdução à temática cultural na Geografia: Objeto de estudo e características.</li> <li>- Gênese da Geografia cultural.</li> <li>- Ratzel e as pesquisas culturais alemãs.</li> <li>- La Blache e as pesquisas culturais francesas.</li> <li>- Sauer: Escola de Berkeley e a evolução da Geografia Cultural dos EUA.</li> <li>- O Movimento de Renovação da Geografia Cultural.</li> </ul> <p><b>A GEOGRAFIA CULTURAL: Conceitos norteadores</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conceitos básicos de Cultura.</li> <li>- Cultura.</li> <li>- Identidade Cultural.</li> <li>- Os Códigos Culturais.</li> <li>- Região Cultural.</li> <li>- Paisagem Cultural.</li> <li>- A inserção da temática cultural no Brasil, sua importância e as pesquisas culturais brasileiras.</li> </ul> <p><b>AS DIMENSÕES CULTURAIS DO ESPAÇO GEOGRÁFICO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Área Cultural.</li> <li>- Paisagem Cultural.</li> <li>- Cultura e Lugar.</li> <li>- Ecologia e Cultura.</li> <li>- Regionalismo e cultura.</li> <li>- Cultura e Território.</li> <li>- A transposição da cultura no espaço: as migrações.</li> </ul> <p><b>A QUESTÃO DE GÊNERO E SEXUALIDADE</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Os conceitos de gênero, sexualidade e identidade;</li> <li>- As representações sociais sobre gênero e sexualidades;</li> <li>- Teoria queer;</li> <li>- O desenvolvimento e as abordagens das Geografias queers e feministas.</li> </ul>		

## BIBLIOGRAFIA

### **Básica**

ALMEIDA, M. G. de; CHAVEIRO, E. F.; COSTA BRAGA, H. (Org.). **Geografia e cultura**. Os lugares de vida e a vida dos lugares. Goiânia: Vieira, 2008.

CORRÊA, Roberto Lobato; ROSENDAHL, Zeny (orgs.). **Introdução À Geografia Cultural**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012

SERPA, A (org.). **Espaços culturais**: vivências, imaginações e representações. Salvador: EDUFBA, 2008.

### **Complementar**

MOTTA, L. L. Sá; SIMÃO, M. C. R. **Educação patrimonial e ensino da geografia**: Ouro Preto como recurso didático. 2011 [s.n.] 75 p. Monografia (Especialização em Cultura e Arte Barroca) - Universidade Federal de Ouro Preto. Instituto de Filosofia, Artes e Cultura.

ROSENDAHL, Z; CORRÊA, R. L. **Espaço e cultura**: pluralidade temática. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2008. 296p (Geografia cultural; 15).

ROSENDAHL, Z. **Espaço e religião**: uma abordagem geográfica. 2. ed. Rio de Janeiro: EdUERJ 2002. 90p (Geografia cultural).

 **Eletivas**

Disciplina <b>RECURSOS EDUCATIVOS DIGITAIS NAS AULAS DE GEOGRAFIA/DIGITAL EDUCATIONAL RESSOURCES IN GEOGRAPHY CLASSES</b>		Código <b>DTE022</b>
Departamento <b>Departamento de Educação e Tecnologias - DEETE</b>		Unidade <b>Centro de Educação Aberta e a Distância - CEAD</b>
Carga Horária Teórica <b>4</b>	Carga Horária Prática <b>0</b>	Carga Horária Semestral <b>60 horas</b>
<b>EMENTA</b>		
Os processos de produção e inovação da utilização do recurso didático em Geografia; a inserção das diferentes linguagens para o ensino e a aprendizagem.		
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Tecnologias na escola;</li> <li>- Autores sobre as tecnologias na Educação;</li> <li>- Recursos e ferramentas na Educação;</li> <li>- Ferramentas tecnológicas para a Educação gratuitas;</li> <li>- Interação mediada por tecnologias;</li> <li>- O uso de Blogs na Educação.</li> </ul>		
<b>BIBLIOGRAFIA</b>		
<b>Básica</b>		
SANTAELLA, L; LEMOS, R. <b>Redes sociais digitais: a cognição conectiva do Twitter</b> . São Paulo: Paulus, 2010.		
SEABRA, C. <b>Tecnologias na escola</b> . Porto Alegre: Telos Empreendimentos Culturais, 2010.		
STURMER, A. B. As TIC´s nas escolas e os desafios no ensino de Geografia na educação básica. <b>Geosaberes</b> , Fortaleza, V. 2, N. 4, p. 2-12, ago./dez. 2011.		
<b>Complementar</b>		
MORAES, F. D. de. Ciberespaço entre as redes e o espaço geográfico: algumas considerações teóricas. <b>Revista Caminhos de Geografia Uberlândia</b> . v. 14, n. 47 set/2013 p. 139-149.		

## **Anexo 7 - Regulamento do “Trabalho de Conclusão do Curso” de Geografia – Licenciatura, CEAD/UFOP**

### **I – DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

**Art. 1º.** O presente Regulamento tem por finalidade normatizar as atividades relacionadas com o Trabalho de Conclusão de Curso do currículo pleno do Curso de Graduação em Geografia/CEAD/UFOP, indispensável para a colação de grau.

§ 1º – Para conclusão do curso, os alunos matriculados no Curso de Geografia - Licenciatura deverão matricular-se nas disciplinas EAD – TCC/ Trabalho de Conclusão de Curso I e II.

**Art. 2º.** O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) consiste em pesquisa individual orientada, relatada sob a forma de uma monografia, na área de Geografia.

§ 1º- Nas disciplinas de TCC I e TCC II, o aluno será orientado via Plataforma Moodle quanto ao desenvolvimento do projeto de pesquisa que ele realizou a partir dos conhecimentos adquiridos nas disciplinas do Curso de Geografia - Licenciatura para elaboração de monografia.

§ 2º- A matrícula nas disciplinas atinentes ao TCC é obrigatória para os alunos do 7º e 8º período do Curso de Geografia.

**Art. 3º.** Os objetivos gerais do Trabalho de Conclusão de Curso são os de propiciar aos alunos do Curso de Graduação em Geografia a ocasião de demonstrar o grau de habilitação adquirido, o aprofundamento temático, o estímulo à produção científica, a consulta de bibliografia especializada, o aprimoramento da capacidade de interpretação e análise crítica do conhecimento adquirido.

### **II – DO COORDENADOR DE MONOGRAFIA**

**Art. 4º.** O Coordenador de Curso é o responsável por indicar um professor do Curso de Geografia para coordenar os trabalhos de TCC.

**Parágrafo único.** A carga horária administrativa atribuída ao Coordenador de TCC equivale a uma disciplina.

**Art. 5º.** Ao Coordenador de TCC compete:

I – elaborar e divulgar o calendário de todas as atividades relativas aos TCC I e II, em especial o cronograma das entregas das diferentes etapas, da versão semifinal para o parecerista e a versão final para encerramento da disciplina.

II - atender aos alunos matriculados nas disciplinas TCC I e II;



- III- convocar, sempre que necessário reuniões com os professores orientadores e alunos matriculados na disciplina atinente ao Trabalho de Conclusão de Curso;
- IV - manter arquivo atualizado na Plataforma Moodle os projetos de monografia em andamento;
- V - manter atualizado o livro de atas em relação a avaliação final do TCC;
- VI - tomar, no âmbito de sua competência, todas as demais medidas necessárias ao efetivo cumprimento deste Regulamento;
- VII – homologar a indicação de pareceristas para a avaliação dos Trabalhos de Conclusão de Curso;

### III - DOS PROFESSORES ORIENTADORES

**Art. 6º.** O Trabalho de Conclusão de Curso é desenvolvido sob a orientação de professores do CEAD e de outros Departamentos da UFOP. Caso necessário, poderão ser convidados professores para orientação dos trabalhos de monografia, com Titulação mínima de Mestre.

**Art. 7º.** Cabe ao Coordenador de TCC indicar ao aluno o professor orientador no momento em que estiver cursando a disciplina TCC.

§ 1º. Ao assinar o projeto de monografia o professor está aceitando a sua orientação;

**Art. 8º.** Cada professor pode orientar, no máximo, 10 (dez) alunos.

**Art. 9º.** A substituição de orientador só é permitida quando outro docente assumir formalmente a orientação.

**Parágrafo único.** É da competência do Coordenador de TCC a solução de casos especiais, podendo, se entender necessário, encaminhá-los para análise pelo Colegiado do Curso de Geografia – Licenciatura.

**Art. 10º.** O professor orientador tem, entre outros, os seguintes deveres específicos:

- I - frequentar as reuniões convocadas pelo Coordenador de TCC;
- II - atender seus alunos orientandos de acordo com cronograma disponibilizado na Plataforma Moodle;
- III - analisar e avaliar os relatórios parciais que lhes forem entregues pelos orientandos segundo o cronograma de trabalho;
- IV – indicar o(a) professor(a) parecerista com qualificação adequada para o julgamento da monografia;
- V - assinar, juntamente com o(a) parecerista as atas finais das monografias;
- VI - cumprir e fazer cumprir este Regulamento.

**Art. 11º.** A responsabilidade pela elaboração da monografia é integralmente do aluno, o que não exime o professor orientador de desempenhar adequadamente, dentro das normas definidas neste Regulamento, as atribuições decorrentes da sua atividade de orientação.

**Parágrafo único.** O não cumprimento do disposto no artigo 13 deste Regulamento autoriza o professor a desligar-se dos encargos de orientação, através de comunicação oficial ao Coordenador de TCC.

#### **IV - DOS ALUNOS EM FASE DE REALIZAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**Art. 12º.** Considera-se aluno em fase de realização do TCC I e II, aquele regularmente matriculado nas respectivas disciplinas, pertencentes ao currículo do Curso de Graduação em Geografia.

**Art. 13º.** O aluno em fase de realização do TCC tem, entre outros, os seguintes deveres específicos:

- I** – frequentar as webconferências convocadas pelo Coordenador do TCC ou pelo seu orientador;
- II** - manter contatos com o professor orientador via Plataforma Moodle, para discussão e aprimoramento de sua pesquisa seguindo o cronograma estabelecido;
- III** – cumprir o cronograma divulgado pela Coordenadoria do TCC para entrega do projeto, versões parciais e versão final do TCC;
- IV** - elaborar a versão final do TCC, de acordo com o presente Regulamento e as instruções de seu orientador e do Coordenador do TCC;
- V** - entregar ao Coordenador do TCC, ao final da respectiva disciplina, 3 (três) cópias de seu TCC;
- VI** - enviar em dia e horário determinados a versão final do TCC;
- VII** - cumprir e fazer cumprir este Regulamento.

#### **V - DO PROJETO DE MONOGRAFIA**

**Art. 14º.** O aluno deve elaborar seu projeto de TCC de acordo com este Regulamento e com as recomendações do seu professor orientador.

**Parágrafo único.** A estrutura formal do projeto deve seguir os critérios técnicos estabelecidos nas normas da ABNT.

**Art. 15º.** A estrutura do projeto do TCC compõe-se de:

- I** – tema;
- II** – justificativa;
- III** – objetivos;
- IV** – procedimentos metodológicos;
- V** – fundamentação teórica;
- VI** – estrutura da monografia;
- VII** – cronograma;
- VIII** – bibliografia.

**Art. 16º.** O projeto do TCC deve ser disponibilizado via Plataforma Moodle ao professor orientador de TCC, de acordo com a data estabelecida no cronograma.

**§ 1º.** Cabe ao professor orientador a avaliação e aprovação dos projetos apresentados pelos alunos.

**Art. 17º.** Aprovado o projeto de TCC, a mudança de tema só é permitida mediante a elaboração de um novo projeto e preenchimento dos seguintes requisitos:

**I** – ocorrer a mudança dentro de um prazo não superior a 15 (quinze) dias, contados da data de início do período letivo;

**II** – haver a aprovação do professor orientador;

**III** – existir a concordância do professor orientador em continuar com a orientação, ou a concordância expressa de outro docente em substituí-lo;

**IV** – haver a aprovação do Coordenador de TCC.

**Parágrafo único.** Pequenas mudanças que não comprometam as linhas básicas do projeto são permitidas a qualquer tempo, desde que com autorização do professor orientador.

## **VI - DA MONOGRAFIA**

**Art. 18º.** A monografia, expressão formal do Trabalho de Conclusão do Curso, deve ser elaborada considerando-se:

**I** - na sua estrutura formal, os critérios técnicos estabelecidos nas normas da ABNT sobre documentação, no que forem aplicáveis;

**II** - no seu conteúdo, as finalidades estabelecidas no artigo 3º deste Regulamento e a vinculação direta do seu tema com um dos ramos do conhecimento na área da Geografia, preferencialmente aqueles identificados pelas disciplinas ofertadas no currículo.

**Art. 19º.** A estrutura da monografia compõe-se de:

### Elementos pré-textuais

**I** - capa

**II** – folha de rosto;

**III**– folha de avaliação;

**IV** – agradecimentos;

**V** – resumo;

**VI** – sumário;

**VII** – listas de ilustrações, gráficos, figuras, etc;

**VIII** – lista de tabelas;

**IX** – lista de abreviatura;

### Elementos textuais

**X** – introdução;

- XI – desenvolvimento,
- XII – considerações finais (ou conclusões);

#### Elementos pós-textuais

- XIII – referências bibliográficas;
- XIV – anexos (quando for o caso);
- XV – apêndices.

**Art. 20º.** A monografia encaminhada ao parecerista deve ser apresentada segundo as normas da ABNT.

### **VII – DO PARECER**

**Art. 21º.** A monografia deverá ser postada pelo aluno na Plataforma Moodle para o professor orientador, que a encaminhará ao parecerista.

**Art. 22º.** O parecerista deverá enviar o seu parecer dentro do prazo estabelecido no cronograma.

### **VIII - DA AVALIAÇÃO DA MONOGRAFIA**

**Art. 23º.** A avaliação da monografia será efetuada por meio de parecer emitido pelo parecerista e por meio da avaliação do professor orientador.

**Parágrafo único.** A nota final do aluno será a média aritmética entre a nota do parecerista e da avaliação do professor orientador, sendo necessário a nota mínima de seis virgula zero (6,0) para a aprovação.

**Art. 24º.** O Coordenador do TCC deve elaborar cronograma fixando prazos para a entrega final das monografias

**§ 1º.** Quando a monografia for entregue com atraso, a relevância do motivo deve ser avaliada pelo professor orientador e pelo Coordenador de TCC.

**Art. 25º.** A atribuição da nota pelo parecerista deverá obedecer ao cumprimento de todo o disposto no Art. 19, coerência entre a proposta e o aporte teórico bem como a relevância do tema. O professor orientador deverá considerar além do disposto acima, a pontualidade do aluno quanto ao cronograma e participação nas demais atividades.

**Art. 26º.** Após a divulgação da nota final, o aluno deverá obedecer ao prazo estabelecido no cronograma para a postagem da versão final na Plataforma Moodle. O não atendimento ao disposto acima neste regulamento implica na reprovação do aluno na disciplina de TCC II.

**Art. 27º.** O aluno que não postar a versão final da monografia no prazo estabelecido, sem motivo justificado na forma da legislação em vigor, estará automaticamente reprovado na disciplina atinente ao TCC II.

**Art. 28º.** Será considerado como Exame Especial a entrega do texto final do TCC II contendo as correções apontadas pelo parecerista e pelo orientador, de acordo com os prazos pré-determinados pelo orientador.

**Art. 29º.** Ao aluno matriculado na disciplina TCC II, cuja monografia haja sido reprovada, é vedada a postagem da mesma ou de nova monografia, qualquer que seja a alegação, no semestre da reprovação.

## **X – DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS**

**Art. 30º.** Este Regulamento entra em vigor no âmbito do Curso de Geografia – Licenciatura na modalidade a distância.

Ouro Preto, junho de 2017

## **Anexo 8 - Plano de Estágio Supervisionado obrigatório para o Curso de Geografia – Licenciatura.**

Este documento pretende definir rumos e metas a serem desenvolvidos durante o estágio e normatizar procedimentos, oferecendo parâmetros consoantes com o Projeto Pedagógico do Curso de Geografia - Licenciatura requisitos legais previstos na Lei de Estágios (Lei nº 11.788/2008), para que sirva na orientação das tarefas a serem cumpridas em cada uma das etapas junto a Instituições de Ensino de suas localidades (Anexo 8.1).

Assim, é pertinente esclarecer que este projeto tem como objetivos: 1) orientar os alunos no estabelecimento dos procedimentos legais necessários à realização do estágio; 2) padronizar os Planos de Estágios de todos os alunos do Curso de Geografia - Licenciatura do CEAD/UFOP na modalidade a distância matriculados no (tópicos III e IV deste documento) oferecendo diretrizes para a realização das atividades a serem desenvolvidas como parte dos requisitos para a aquisição de seu título de Licenciado em Geografia em atendimento à Lei 11.788/2008 e propósitos previstos no Projeto Pedagógico do Curso.

### **I – OBJETIVOS DO ESTÁGIO**

#### **Objetivo geral:**

Adquirir habilidades e competências para atuar na regência de aulas de Geografia e na pesquisa com atitude científica – pautada na observação cuidadosa da realidade, na análise sistemática de dados, na avaliação criteriosa de variáveis – para, a partir daí, planejar e desenvolver planos de ensino pautadas em posturas éticas e comprometidas com o desenvolvimento da cidadania como direito de todos.

#### **Objetivos específicos:**

Os Estágios Supervisionados do Curso de Geografia - Licenciatura têm como propósito articular teoria e prática na atividade docente e no contexto escolar, sendo suas finalidades:

I – Garantir a compreensão teórica das condições concretas e históricas em que se realiza a ação prática;

II – Instrumentalizar o licenciado no sentido de aplicar técnicas e procedimentos para promover a aprendizagem;

III – Ampliar e aprofundar a compreensão dos aspectos relativos ao espaço escolar: planejamento, organização do trabalho pedagógico e envolvimento com a comunidade escolar;

IV – Possibilitar ao aluno/estagiário a reflexão sobre o cotidiano escolar, analisando os pressupostos teóricos estudados e sua prática, assumindo uma postura crítica aliada à competência técnica e compromisso político do seu papel na sociedade;

V – Propiciar vivências para a aquisição de habilidades na operacionalização de saberes teórico-metodológicos, na elaboração e avaliação de projetos interdisciplinares.

## **II – DOCUMENTAÇÃO**

São documentos obrigatórios para realização do estágio:

### **1) Carta de apresentação do aluno (Anexo 8.2)**

1.1) Prazo:

- Deve ser levado no primeiro contato formal com a direção da escola.

1.2) Objetivo:

- Apresentar o aluno como estudante do Curso de Geografia - Licenciatura do CEAD/ UFOP junto à escola campo de estágio.

1.3) Responsabilidades:

- Esta carta deve ser assinada pelo Coordenador de Polo e levada pelo aluno até a escola no momento da negociação sobre o estágio.

#### 1.4) Procedimentos:

- Imprimir o documento que está disponível na plataforma e que, após preenchimento e assinatura pelo Coordenador de Polo, deve ser entregue à instituição educacional onde realizará o estágio.

## **2) Termo de compromisso (Anexo 8.3)**

### 2.1) Prazo:

- Tão logo a realização do estágio esteja acertada com a instituição educacional deve-se assinar o Termo de Compromisso de Estágio - (TCE). Somente após a formalização do documento é que o aluno estará apto a iniciar seu estágio. As horas de contato e negociação poderão ser computadas como horas de estágio, mas as atividades *in loco*, somente poderão ser contadas e registradas após a formalização e envio do Termo de Compromisso.

### 2.2) Objetivo:

Celebrar acordo tripartite entre o educando, a escola (concedente do estágio) e a Universidade, prevendo condições de adequação do estágio à Proposta Pedagógica do Curso.

### 2.3) Responsabilidades:

O Termo de Compromisso deverá ser assinado pelo estudante, pela UFOP e pela entidade que oferecerá o estágio.

### 2.4) Procedimentos:

- Imprimir o formulário para o Termo de Compromisso de Estágio fornecido pela UFOP ou nas plataformas das disciplinas de Estágio Supervisionado.  
- Preencher o documento em três vias, segundo orientações disponibilizadas pelo CEAD e consoantes com a Lei de Estágio (Lei nº 11.788/2008).  
- Encaminhar as três vias do TCE para a coordenadoria de estágio da Pró-Reitora de Graduação para assinatura do(a) Reitor(a) da UFOP. Duas vias são



devolvidas devendo uma ser entregue à Instituição concedente e sendo a outra um documento do aluno.

### **3) Cadastro de estágio**

#### 3.1) Prazo:

- O cadastro de estágio deve ser preenchido tão logo o estágio esteja formalizado entre aluno – escola – UFOP, ou seja, logo após a assinatura e envio do Termo de Compromisso de Estágio e acertados detalhes entre aluno e escola sobre o estágio (horário e responsável pelo acompanhamento do estagiário dentro da escola).

#### 3.2) Objetivo:

- Prover a Coordenação de Estágio de informações sobre estagiários e Instituições concedentes.

#### 3.3) Responsabilidades:

- A responsabilidade pela alimentação de dados de cadastro é do aluno.

#### 3.4) Procedimentos:

- Preencher o documento seguindo orientações na Plataforma Moodle (preenchimento online).

### **4 – Folha de registro de atividades (Anexo 8.4)**

#### 4.1) Prazo:

Ao final de cada fase do Estágio Supervisionado, juntamente com relatório e avaliação.

#### 4.2) Objetivo:

- Comprovar frequência e atividades desenvolvidas dentro da instituição de ensino concedente.

#### 4.3) Responsabilidades:

- A responsabilidade por providenciar o documento é do aluno, cabendo a ele preenchê-lo a cada dia de atividade na escola na presença do profissional que o acompanha e que deve assinar uma a uma. Este documento valida as horas apresentadas no relatório do aluno a cada fase.

#### 4.4) Procedimentos:

- Imprimir o documento; reproduzi-lo tantas vezes quanto necessário; preencher uma linha a cada dia de atividade na escola; solicitar assinatura do profissional que o acompanha na escola e entregar todas as folhas, conforme solicitado, ao final de cada fase do estágio.

### **5) Relatório de avaliação do aluno pela instituição de ensino concedente (Anexo 8.5)**

#### 5.1) Prazo:

Ao final de cada uma das quatro fases do Estágio Supervisionado.

#### 5.2) Objetivo:

- Permitir que as instituições concedentes avaliem a atuação dos estagiários e validar as horas de estágio junto à UFOP através de documento da instituição concedente.

#### 5.3) Responsabilidades:

- A responsabilidade por providenciar o documento é do aluno, cabendo à escola campo do estágio seu preenchimento e assinatura e à Coordenação de Estágio sua conferência (para validação das horas apresentadas no relatório do aluno a cada fase).

#### 5.4) Procedimentos:

- Imprimir o documento de avaliação; solicitar preenchimento pela instituição educacional concedente na última semana de estágio e entregar no Polo no dia das avaliações presenciais a cada semestre (ao final de cada etapa do estágio).

### III - DESCRIÇÃO DO ESTÁGIO

O Estágio Supervisionado do Curso de Geografia - Licenciatura do CEAD / UFOP se dará de forma sequencial, partindo do mais amplo para o mais específico, desde a unidade educacional até chegar ao espaço educativo, primando antes pelo desenvolvimento de habilidades de observação para então investir nas atividades didáticas que demandam maiores responsabilidades.

As práticas desenvolvidas devem inserir o estudante no ambiente de uma instituição de ensino onde deverá ter vivência do cotidiano da escola, sempre norteado por métodos científicos de observação, postura reflexiva, crítica e ética.

Na primeira fase, os estudantes devem observar e analisar, de forma planejada e sistemática, os mais diversos aspectos da organização e administração do trabalho escolar tais como os espaços, os tempos, os eventos, os atores e suas inter-relações, assim como o ambiente cultural e político intra e extramuros.

Na segunda fase, as observações recaem sobre o processo pedagógico propriamente dito. Nesta fase, busca-se desenvolver no estudante habilidades de observação e análise sobre toda a riqueza das inter-relações que ocorrem no ambiente da sala de aula, aspectos didático-pedagógicos e suas decorrências para o alcance dos objetivos como a metodologia e o conteúdo.

Na terceira fase, mediante o conhecimento reflexivo sobre a realidade escolar proporcionado nas duas fases anteriores, o estudante deve estar apto para o planejamento e exercício da regência nos Anos Finais do Ensino Fundamental e o registro das atividades realizadas.

Na quarta fase, dando continuidade ao trabalho desenvolvido na fase anterior, o aluno estará apto para o planejamento e exercício da regência no Ensino Médio.

O estágio deve ser cumprido dentro do período letivo regular, e será acompanhado pela coordenação de estágio, Coordenação de Curso, Coordenação de tutoria, e tutores a distância e presenciais, com a assessoria da Coordenação de polo.

Cada fase do estagio terá um registro das atividades de acordo com o modelo solicitado pelo professor coordenador de estágio, pela plataforma.

As etapas do estágio são assim divididas em quatro fases:

- 1) Estágio Supervisionado I ⇨ Reconhecimento do espaço escolar ⇨ conhecimento da unidade educacional em suas dimensões infraestruturais, organizacionais e semânticas (90h).
- 2) Estágio Supervisionado II ⇨ Observação do espaço escolar e das inter-relações didático-pedagógicas do processo de ensino e aprendizagem de Geografia (120h).
- 3) Estágio Supervisionado III ⇨ Planejamento e regência nos Anos Finais do Ensino Fundamental (90h).
- 4) Estágio Supervisionado IV ⇨ Planejamento e regência no ensino médio (105h).

Os alunos poderão solicitar, via Requerimento – Formulário Padrão, o aproveitamento de carga horária de Estágio Supervisionado a cada período (4º, 5º, 6º e 7º), desde que exerçam atividade docente regular na Educação Básica, redução esta com carga horária máxima de até 50% das horas estabelecidas, não podendo ultrapassar duzentas (200) horas.

- Estágio Supervisionado I ⇨ 90h, desconto de carga horária de 30h para os alunos que estejam ministrando aulas tanto nos Anos Finais (6º ao 9º) como no Ensino Médio;
- Estágio Supervisionado II ⇨ 120h, desconto de carga horária de 60h para os alunos que estejam ministrando somente aulas no Ensino Final - Anos Finais (6º ao 9º);
- Estágio Supervisionado III ⇨ 90h, desconto de carga horária de 30h para os alunos que estejam ministrando somente aulas no Ensino Final - Anos Finais (6º ao 9º);
- Estágio Supervisionado IV ⇨ 105h, desconto de carga horária de 50h para os alunos que estejam ministrando somente aulas no Ensino Médio;

#### **IV - A AVALIAÇÃO - RELATÓRIO DE ESTÁGIO**

O Estágio Supervisionado terá como mecanismos de avaliação:

- Tarefas solicitadas na plataforma a cada semestre;

- Relatórios de cada etapa (descritos no item III e postados na plataforma a cada semestre);
- Folha de registro de atividades que corresponde a comprovante de frequência das horas na instituição de ensino concedente;
- Documento de avaliação do estagiário por parte da Instituição, ao final da terceira e quarta etapas.

A mudança de Instituição durante o estágio não é vista como algo positivo. Caso a mudança de Instituição entre uma etapa e outra seja necessária, é importante que o aluno/estagiário justifique a necessidade da mudança aos tutores e coordenador de estágio para análise e deferimento ou indeferimento.

## **Anexo 8.1 - Normas de Estágio**

Cabe ao estagiário:

- Providenciar negociação com a entidade concedente e todos os documentos para legitimação do estágio;
- Cumprir sequência de tarefas para legalização do estágio, intermediando a Instituição concedente e o CEAD/UFOP no cumprimento dos requisitos documentais;
- Assumir as atividades dos Estágios Supervisionados com responsabilidade, zelando pelo nome da Universidade e do Curso;
- Ter boa apresentação pessoal nos locais de realização do Estágio Supervisionado, inclusive identificando-se com o uso do crachá (obrigatório);
- Manter atitude ético-profissional sobre observações ou conteúdos de documentos e de informações confidenciais referentes às instituições de realização do estágio;
- Tratar cordialmente a equipe de profissionais que trabalha nas instituições concedentes;
- Planejar as atividades dos Estágios Supervisionados a serem realizadas dentro da instituição concedente, submetendo-as a aprovação do professor-orientador-coordenador, antes da aplicação das mesmas nos campos;
- Comparecer aos locais dos Estágios Supervisionados, pontualmente, em dias e horas marcados;
- Cumprir integralmente os horários designados para as diferentes atividades dos Estágios Supervisionados observando assiduidade, pontualidade e responsabilidade;
- Entregar relatórios das atividades ao professor-orientador, ao término de cada fase concluída, nas datas estabelecidas;
- Replanejar e executar tarefas do Estágio Supervisionado sob orientação do professor/coordenador caso não sejam atingidos os objetivos de cada fase;
- Comunicar formalmente ao professor-orientador, qualquer alteração da situação acadêmica ou desistência do estágio;
- Zelar pela conservação dos materiais, instalações ou equipamentos, nos campos onde se desenvolvem os Estágios Supervisionados;

- Respeitar e observar os regulamentos e exigências das instituições em que se realizam os Estágios Supervisionados;
- Avisar, com antecedência, o professor-orientador, bem como o responsável pela instituição concedente, quando houver necessidade de faltar ao estágio;
- Não retirar alunos do espaço físico da instituição concedente sem autorização, por escrito, da respectiva direção;
- Conhecer e fazer cumprir, no que lhe couber, o disposto nas normas aqui asseguradas.

## **Anexo 8.2 – Carta de apresentação para as escolas**

Prezado(a) Diretor(a) da Escola .....,

O Centro de Educação Aberta e a Distância da Universidade Federal de Ouro Preto, aqui representado por seu Coordenador de Polo de Educação a Distância, apresenta o aluno \_\_\_\_\_, regularmente matriculado no .....º. período do Curso de Geografia - Licenciatura como candidato a Estágio Supervisionado em sua Instituição e se coloca a disposição, na figura de seus tutores e coordenadores, além do próprio estagiário, para esclarecimentos sobre a natureza do trabalho a ser realizado nas dependências da escola. Resguardamos ainda, à Direção da Instituição colaboradora, o direito de conhecer as normas de estágio e os formulários e roteiros de observação, caso isso seja de seu interesse.

....., ..... de ..... de 20.....

\_\_\_\_\_  
Coordenadora do Polo: .....

Polo de .....



### Anexo 8.3 - Termo de Compromisso de Estágio Curricular (Modelo)

Estagiário(a):	(seu	nome	aqui)
.....			
Nº de matrícula:	.....	CPF:	..... / .....
Instituição	concedente	(nome	da escola
.....)			
Responsável	(que	pode	ser o(a) diretor(a) da escola):
.....			
Prazo do estágio: ____/____/____ a ____/____/____ (seguir o calendário escolar, referente ao período do estágio)			

Pelo presente instrumento, as partes nomeadas, de um lado, ..... **(nome da escola)** CNPJ **(da escola ou da prefeitura, dependendo do caso)**, com sede na Rua: .....  
número: ....., Bairro: ....., CEP: .....,  
na cidade de ....., Estado de ....., Telefone (.....).....  
neste ato representada por ..... **(Nome do(a) diretor(a) da escola)**, doravante denominada **CONCEDENTE**, e de outro lado, o(a) estudante ..... **(seu nome)**, CPF nº..... / ....., Cédula de Identidade nº..... órgão expedidor ....., matrícula nº....., residente e domiciliado(a) à Rua nº....., Bairro ....., na cidade de ....., Estado de ....., CEP ....., telefone (.....) ....., doravante denominado(a) **ALUNO(A) ESTAGIÁRIO(A)** da **UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO - UFOP**, CNPJ 23.070.659/0001-10, Fundação Federal de Ensino Superior, com sede na cidade de Ouro Preto MG, na Rua Diogo de Vasconcelos, 122, CEP 35400-000, neste ato representada pela sua Reitora, **Profª. Drª. Cláudia Aparecida Marliére de Lima**, que também comparece neste ato e assina o presente **TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO**, na qualidade de **INTERVENIENTE**, ajustam o presente compromisso, na forma da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, em conformidade com as cláusulas seguintes:

#### CLÁUSULA PRIMEIRA:

O objetivo do presente compromisso é possibilitar ao estudante universitário, na qualidade de ALUNO ESTAGIÁRIO, o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, experiência prática na linha de formação nas dependências do CONCEDENTE, nos termos dispostos no presente instrumento e no Plano de Estágio aprovado pelo Curso Licenciatura em Geografia do CEAD / UFOP.

#### CLÁUSULA SEGUNDA:

Fica comprometido entre as partes que:

a) As atividades de estágio a serem cumpridas pelo ALUNO ESTAGIÁRIO serão desenvolvidas nos horários das ..... às .....hs, às ..... e ..... (coloque aqui os dias e horários desde que somem, pelo menos 5 hs semanais)

Totalizando pelo menos 5 H semanais no primeiro semestre e pelo menos 7:30 H no segundo e terceiros semestres, devendo os horários ser objeto de negociação a cada período e estar de acordo com as conveniências da escola.

b) A jornada de atividade de estágio deverá compatibilizar-se com o horário escolar do ALUNO ESTAGIÁRIO e com o horário do CONCEDENTE não podendo ultrapassar o limite de 30 horas semanais estabelecidos no art. 10 da Lei 11.788/2008;

c) Fica assegurado ao ALUNO ESTAGIÁRIO, sempre que o estágio tenha duração igual ou superior a 1 (um) ano, o período de 30 (trinta) dias de recesso de estágio, a ser gozado preferencialmente durante suas férias escolares;

d) Este Termo de Compromisso de Estágio terá vigência de ...../...../..... a ...../...../....., podendo ser rescindido a qualquer tempo, unilateralmente, mediante comunicado escrito com antecedência mínima de 05 (cinco) dias. (a vigência aqui deve ser a mesma colocada em duração do estágio no cabeçalho)

### **CLÁUSULA TERCEIRA:**

No desenvolvimento do estágio ora comprometido, caberá ao CONCEDENTE:

a) Garantir ao ALUNO ESTAGIÁRIO o cumprimento das exigências escolares, inclusive no que se refere ao horário escolar;

b) Proporcionar ao ALUNO ESTAGIÁRIO atividade de aprendizagem social, profissional e cultural compatíveis com sua formação profissional;

c) Proporcionar ao ALUNO ESTAGIÁRIO condições de treinamento prático e de relacionamento humano;

d) Proporcionar à Instituição de Ensino, subsídios que possibilitem o acompanhamento, a supervisão e a avaliação do estágio;

e) Indicar ..... cargo na escola: ..... (deve ser um coordenador, supervisor ou diretor) como representante para acompanhar e supervisionar as atividades executadas no decorrer do estágio e a avaliação final do ALUNO ESTAGIÁRIO;

### **CLÁUSULA QUARTA:**

No desenvolvimento do estágio caberá ao ALUNO ESTAGIÁRIO:

a) Cumprir a programação estabelecida para seu estágio;

b) Comunicar à Instituição de Ensino, fatos relevantes sobre seu estágio;

c) Atender às normas aplicáveis ao estágio elaboradas para o curso de Licenciatura em Geografia, em especial às orientações dadas pelo professor-orientador pela plataforma ou outras tecnologias de comunicação.

#### **CLÁUSULA QUINTA:**

No desenvolvimento do estágio caberá à Instituição de Ensino CEAD / UFOP:

- a) Indicar professor orientador para acompanhar e supervisionar as atividades executadas no decorrer do estágio e a avaliação final do ALUNO ESTAGIÁRIO;
- b) Estabelecer as normas de regulamentação do estágio, bem como o plano de estágio e demais procedimentos estabelecidos nas normas aplicáveis;
- c) Atender às determinações da Lei 11788/2008;

#### **CLÁUSULA SEXTA:**

Nos termos do artigo 12 da Lei 11.788/2008, o presente estágio:

1. (.....) Não será remunerado e não gerará a necessidade de concessão de auxílio transporte;
2. (.....) Serão concedidos mensalmente ao ALUNO ESTAGIÁRIO bolsa e auxílio-transporte no valor de R\$ ..... (.....).

(lembrando de assinalar o item 1, já que se trata de estágio curricular em escolas públicas. Somente casos excepcionais são remunerados nessas condições)

#### **CLÁUSULA SÉTIMA:**

Na vigência regular do presente Termo de Compromisso, o ALUNO ESTAGIÁRIO estará incluído na cobertura de seguro contra acidentes pessoais proporcionada pela **Apólice nº 4251.2010.127.82.066530.40.0.000-4 da Companhia CAPEMISA Vida e Previdência.**

#### **CLÁUSULA OITAVA:**

Constituem motivo para a interrupção automática do presente Termo de Compromisso de Estágio:

- a) A conclusão ou abandono do curso e o trancamento da matrícula;
- b) O não cumprimento do convencionado no presente instrumento.

#### **CLÁUSULA NONA:**

O estágio não acarretará vínculo empregatício de qualquer natureza entre o ALUNO ESTAGIÁRIO e o CONCEDENTE, nos termos do que dispõe o § 1º do art. 12 da Lei nº 11.788/ 2008.

**CLÁUSULA DÉCIMA:**

De comum acordo, as partes elegem o Foro da Justiça Federal, Seção Judiciária de Minas Gerais, em Belo Horizonte, para resolver questões oriundas do presente instrumento.

Por estarem assim ajustadas e compromissadas, firmam as partes o presente instrumento em 3 (três) vias, que vão assinadas pelas testemunhas abaixo, que a todo ato assistiram.

.....,.....de ..... de 201.....

\_\_\_\_\_  
Prof. Cláudia Aparecida Marlière de Lima  
Reitora da Universidade Federal de Ouro Preto

\_\_\_\_\_  
ALUNO ESTAGIÁRIO (A)

\_\_\_\_\_  
Coloque aqui o nome do(a) diretor(a) e seu cargo e Instituição que representa  
acompanhado de carimbo da escola.

## Anexo 8.4 – Registro de atividades de Estágio

### FICHA DE CONTROLE DE FREQUÊNCIA E DE ATIVIDADES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO III

Campo de Estágio: \_\_\_\_\_

Estágio Supervisionado de Licenciatura em Geografia.

Início: / / Término: / /

DATA	HORA (início – fim)	Nº. HORAS	ATIVIDADE	LUGAR (ex. sala de aula, lab., quadra)	VISTO PROF. SUPERVISOR

\_\_\_\_\_  
Estagiário(a)

\_\_\_\_\_  
Professor(a)  
Supervisor(a) do Campo de Estágio

(Carimbo da Escola)

## **Anexo 8.5 – Avaliação de Estágio pela instituição concedente**

### **Avaliação de Estágio pela Instituição Concedente**

**Lei Federal n.º 11.788, de 25 de setembro de 2008**

<b>Estagiário:</b>
<b>Número de Matrícula:</b>
<b>Curso:</b>
<b>Nome da Concedente (escola):</b>
<b>Responsável pelo estagiário (na escola):</b>
<b>Função do responsável:</b>
<b>Telefone:</b>
<b>e-mail:</b>
<b>Período de realização do Estágio:    /    /    a    /    /</b>
<b>Carga horária total: _____ horas</b>

## RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO ESTAGIÁRIO:

### QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO ESTAGIÁRIO

#### 1. Conhecimentos teóricos

- Muito bom;
- Bom;
- Regular;
- Deficiente;

#### 2. Conhecimentos práticos

- Tem experiência docente
- Conhece o ambiente escolar do ponto de vista de sua rotina de trabalho
- Não tem conhecimento do espaço escolar do ponto de vista de sua rotina de trabalho
- Tem apenas informações teóricas sobre a rotina escolar

#### 3. Capacidade de aprendizagem

- Muito bom;
- Bom;
- Regular;
- Deficiente;

#### 4. Assiduidade (frequência e execução de tarefas)

- Muito bom;
- Bom;
- Regular;
- Deficiente;

#### 5. Iniciativa (capacidade de observação, participação e envolvimento)

- Muita iniciativa;
- Alguma iniciativa
- Apresenta dificuldades normais
- Necessita de orientação constante

#### 6. Responsabilidade (disposição para aceitá-la)

- Muito responsável;
- Responsável;
- Deixa a desejar
- Irresponsável

#### 7. Relacionamento e sociabilidade

- Bastante gentil e sociável;
- Gentil e de fácil relacionamento
- Relativamente difícil no relacionamento
- Muito difícil no relacionamento

#### 8. Interesse e dedicação (preocupação em contribuir para os objetivos do estágio)

- Extremamente dedicado e organizado;
- Interessado e dedicado;
- Necessita constante acompanhamento;
- Deixa a desejar;

**9. Segurança (preocupação com as normas e sua integração no trabalho)**

- ( ) Extremamente discreto
- ( ) Demonstra espírito de equipe
- ( ) Toma atitudes indesejáveis;
- ( ) Trabalha de forma individualista

**10. Considerações Gerais e justificativas**

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_

\_\_\_\_\_  
**Assinatura do agente responsável**

Nome Completo:.....

(carimbo)



## Anexo 9 – Tabela de Equivalência

TABELA DE EQUIVALÊNCIA DO CURSO DE GEOGRAFIA - LICENCIATURA									
Código de Equivalência	Disciplinas Equivalentes 2017/1	CHS	T	P	Período	Código	Disciplinas 2015/2	CHS	Período
EAD549	Fundamentos Filosóficos e Sociológicos da Educação	60	4	0	3°	EAD603	Fundamentos de Filosofia e Sociologia	60	1°
DTE001	Cartografia Básica	60	3	1	1°	EAD606	Cartografia e Sensoriamento Remoto	75	1°
DTE003	Cartografia Aplicada	60	3	1	2°				
DTE002	Epistemologia da Geografia	60	4	0	1°	EAD607	Evolução do Pensamento Geográfico	60	1°
EAD264	Políticas Públicas em Educação	60	4	0	5°	EAD620	Políticas Públicas Educacionais	60	4°
DTE020	Geografia Regional	60	4	0	8°	EAD621	Conceitos e Teorias em Geografia Regional	60	4°
DTE009	Geografia do Brasil I	60	4	0	3°	EAD631	Geografia do Brasil	60	6°
DTE010	Geografia do Brasil II	60	4	0	4°				
DTE007	Metodologia de Ensino da Geografia	60	2	2	3°	EAD635	Metodologias de Ensino e as Teorias de Aprendizagem	60	7°
DTE021	Geografia do Mundo Contemporâneo	60	4	0	8°	EAD636	História Contemporânea	60	7°
DTE011	Geografia e Meio Ambiente	60	3	1	6°	EAD637	Ética e Educação Ambiental	60	7°
DTE013	Geopolítica	60	4	0	6°	EAD640	Geografia do Poder e Território	60	8°
DTE016	Globalização	60	4	0	7°	EAD641	Globalização e Espaços Regionais	60	8°
DTE014	Trabalho de Conclusão de Curso I	45	3	0	7°	EAD644	Trabalho de Conclusão de Curso	45	8°
DTE019	Trabalho de Conclusão de Curso II	60	2	2	8°				

## Anexo 10 – Ementário

### 1º Período

#### **EAD604 - Prática de Leitura e Produção de Textos/Reading Practice and Text Production - 60h (4T+0P)**

A leitura e produção de gêneros textuais acadêmicos: fichamento; resumo; resenha acadêmica; relatório de leitura e artigo científico. Construção de competências para ler e produzir os gêneros textuais trabalhados. Construção da autonomia necessária para ler e produzir textos acadêmicos.

#### **EAD 605 - Fundamentos de Educação a Distância/The Fundamentals of Distance Learning - 60h (4T+0P)**

Fundamentos da EAD: autonomia do aluno, relação entre tutoria e aprendizagem. O ato de estudar por meio do ambiente virtual: a plataforma Moodle e seus recursos pedagógicos. A pesquisa em ambientes virtuais: busca em sites e bibliotecas virtuais. O aluno como desencadeador do seu processo de aprendizagem.

#### **EAD 610 - Fundamentos de Geologia Geral/The Fundamentals of General Geology - 60h (3T+1P)**

História da terra; Processos geológicos e evolução da terra; A gênese e características dos minerais e rochas; Ciclo de formação das rochas; Tectonismo; Dinâmica terrestre; Geologia e meio ambiente.

#### **EAD 623 - Dinâmica Populacional/Populational Dynamics - 60h (4T+0P)**

Teorias demográficas e Geografia da população; Evolução e estrutura da população; distribuição demográfica espacial; Abordagens contemporâneas dos estudos sobre população; Alterações no padrão demográfico mundial. Mobilidade da população e suas influências no espaço geográfico.

#### **DTE001 - Cartografia Básica/The basics of Cartography - 60h (3T+1P)**

Introdução à Cartografia. Princípios de Geodésia. Escalas; Fusos; Sistemas de Coordenadas; Projeções Cartográficas; Curvas de Nível; Planimetria e altimetria; leitura e interpretação de representações cartográficas.

#### **DTE002 - Epistemologia da Geografia/The Epistemology of Geography - 60h (4T+0P)**

A formação histórica do pensamento e da ciência geográfica. Gênese e sistematização da geografia moderna. As principais correntes da geografia tradicional. O método Regional. A abordagem Cultural na Geografia. As propostas da geografia pragmática. A Geografia da Percepção e do Comportamento. A Geografia radical e crítica. O pensamento complexo no discurso geográfico.

## 2º Período

### **EAD 608 - Metodologia do Trabalho Científico/The Methodology of the Scientific Work - 60h- (4T+0P)**

Ciência Geográfica: natureza e objetivos. Saber, ética e produção intelectual. Técnicas de elaboração de trabalhos científicos. Procedimentos metodológicos da pesquisa. Trabalho científico: linguagem, redação, apresentação e normalização.

### **EAD609 - Geografia de Minas Gerais/The Geography of Minas Gerais - 60h (3T+1P)**

Geografia de Minas Gerais. Formação territorial do Estado. Peculiaridades e as formas de regionalização. A urbanização e a rede urbana mineira. Industrialização. Geografia do Quadrilátero Ferrífero. Potencialidades e perspectivas econômicas regionais e globais. Os impactos da atividade mineradora.

### **EAD 612 - Psicologia da Educação/Educational Psychology – 60h (4T+0P)**

Visão histórica e conceitual da psicologia; sua concepção como ciência-objeto de estudo-método de investigação-campo de aplicação. Aprendizagem; ato de aprender. A psicologia do desenvolvimento. Noções sobre a Epistemologia Genética de Jean Piaget. Noções sobre a Psicologia Histórico-Cultural de Lev. S. Vigotsky.

### **EAD615 - Geografia Econômica/Economic Geography - 60h (4T+0P)**

A geografia e as relações econômicas na sociedade contemporânea. A produção e reprodução das relações econômicas na sociedade capitalista. A divisão do trabalho na sociedade. Teorias da distribuição do processo econômico. Os processos de produção, de transformação da natureza e de organização do espaço geoeconômico. Espacialidade das relações de produção e sua dimensão política.

### **EAD616 - Geomorfologia e Recursos Hídricos/Glomorphology and Hydrological Resources - 60h (3T+1P)**

Sistema geomorfológico. A gênese e a evolução das formas de relevo na superfície terrestre. Os grandes domínios morfoclimáticos. Processos morfogenéticos. Águas continentais de superfície e subterrâneas no contexto das bacias hidrográficas. Territorialidade e potencialidades dos recursos hídricos.

### **DTE003 - Cartografia Apicada/ Applied Cartography - 60h (3T+1P)**

Cartografia temática: princípios e fundamentos. Teorias da comunicação cartográfica. Semiologia gráfica: mapas, gráficos, redes. Representações temáticas. O mapa sob a ótica da comunicação; Variáveis Visuais; Propriedades perceptivas; Métodos de Representação da Cartografia Temática; Cartografia Digital. Análise e interpretação de mapas temáticos.

### 3º Período

#### **EAD613 - Pesquisa e Prática Pedagógica I/Research and Pedagogical Practice I – 90h (5T+1P)**

Linguagens e práticas de ensino de Geografia. O conhecimento geográfico e a inserção das diferentes linguagens utilizadas nos diversos meios de comunicação, produtos da indústria cultural produtos analógicos e digitais. Processo de ressignificação desses recursos e sua incorporação ao ensino de Geografia.

#### **EAD618 – Geoprocessamento/Geoprocessing - 60h (3T+1P)**

Introdução ao Geoprocessamento e os procedimentos didático-pedagógicos de coleta, manipulação, análise e gerenciamento de dados. Aplicação prática de modelos digitais, mapeamento por computador. Utilização de modelos digitais e imagens na educação básica como forma de linguagem e comunicação visual.

#### **DTE007 - Metodologias de Ensino da Geografia/Geography Teaching Methodologies - 60h (2T+2P)**

A evolução e desenvolvimento das metodologias de ensino próprias da Geografia. O estudo dos conceitos, métodos e técnicas da ciência geográfica. Suas aplicabilidades no processo de ensino e aprendizagem.

#### **EAD549 - Fundamentos Filosóficos e Sociológicos da Educação/The Philosophical and Sociological Fundamentals of Education - 60h (4T+0P)**

Realizar análise crítica do cotidiano pedagógico-escolar em sua relação com a realidade socioeconômico política para compreender a relação teórico-prática da educação em seu contexto, sob o ponto de vista progressista, dialético, holístico e ético, visando desenvolver a autonomia, o senso crítico e ético em relação à sociedade, ao homem, à educação e ao cotidiano escolar. Desenvolver autonomia de pensamento, através de uma metodologia participativa e dialógica, de debates e de respeito à elaboração pessoal.

#### **DTE008 - Didática Geral/General Didactics - 60h (4T+0P)**

O conceito de Didática e sua evolução histórica; A importância da didática na construção do processo de ensino - aprendizagem e da formação docente; O currículo e a prática docente. O planejamento escolar. Metodologias de ensino. A avaliação/Registro.

#### **DTE009 - Geografia do Brasil I/ Geography of Brazil I - 60h (4T+0P)**

A constituição do território brasileiro, suas dimensões e potencialidades; o quadro físico e a dinâmica socioeconômica brasileira.

## 4º Semestre

### **EAD 611- Fundamentos de Climatologia/The Fundamentals of Climatology - 60h (4T+0P)**

Fundamentos meteorológicos do clima e suas relações com o espaço geográfico; Dinâmica geral da atmosfera e a construção da paisagem. Massas de ar no Brasil. Classificações climáticas e regimes climáticos no Brasil e no mundo. Previsão do tempo. Mudanças climáticas.

### **EAD619 - Pesquisa e Prática Pedagógica II/Research and Pedagogical Practice II - 105h (5T+2P)**

A geografia acadêmica versus a geografia escolar: fundamentos para orientar a prática docente. Fundamentos da Geografia e sua influência sobre as metodologias do ensino. Das abordagens teóricas ao conhecimento prático, do senso comum à construção de conceitos.

### **EAD626 - Métodos Quantitativos em Geografia/Quantitative Methods in Geography - 60h (4T+0P)**

Princípios, métodos e técnicas de apropriação e quantificação da informação em Geografia. Natureza do problema geográfico.

### **EAD629 - Estágio Supervisionado I/Supervised Internship I - 90h (2T+4P)**

Observação e conhecimento da estrutura e funcionamento do espaço escolar; A dinâmica das relações gestão-docentes-discentes na Educação Básica; O cotidiano escolar.

### **EAD633 - O Espaço Agrário e a Geografia/The Agrarian Space and Geography - 60h (4T+0P)**

O espaço agrário a partir das principais abordagens teóricas da geografia agrária no Brasil. Organização interna das atividades agrárias. A propriedade rural: estrutura fundiária, relações de produção e regime de exploração agrícola; produtividade. Os fatores da organização agrária; condições naturais e históricas, infraestrutura. Movimentos de luta pela terra. Compreensão do espaço agrário local.

### **DTE010 - Geografia do Brasil II/The Geography of Brazil II - 60h (4T+0P)**

O processo de integração do espaço brasileiro. As Regiões Brasileiras: contrastes e inter-relações. As especificidades regionais: bases físicas, ocupação e produção do espaço. A incorporação e projeção do Brasil na economia global.

## 5º Período

### **EAD 264 - Políticas Públicas em Educação/Public Policies in Education - 60h (4T+0P)**

Políticas públicas no Estado do Bem Estar Social e no neoliberalismo. Sociedade, estado, educação e construção da cidadania. As legislações educacionais e o sistema educacional brasileiro: seus níveis e modalidades. Políticas e planos educacionais no Brasil.

### **EAD624 - Pesquisa e Prática Pedagógica III/Research and Pedagogical Practice III - 120h (6T+2P)**

Análise e avaliação crítica dos elementos teórico-metodológicos do processo de reconstrução do saber didático e do processo de ensino em Geografia. Análise do planejamento e da avaliação no ensino e aprendizagem. Concepções e procedimentos da avaliação.

### **EAD630 - O Espaço Urbano e a Geografia/The Urban Space and Geography - 60h (4T+0P)**

Processo de urbanização e relação cidade-campo. O sistema urbano: suas funções, classificação e hierarquia. Dinâmica urbana e sua influência na construção e reconstrução do espaço geográfico. O Plano Diretor e as medidas de Planejamento urbano na atualidade.

### **EAD634 - Estágio Supervisionado II/Supervised Internship II - 120h (4T+4P)**

Observação da prática docente e os procedimentos metodológicos para o ensino de Geografia na Educação Básica. Análise das práticas docentes em sua amplitude e desafios. Avaliação das práticas docentes propostas e desenvolvidas.

### **EAD614 – Libras/Brazilian Sign Language - 60h (4T+0P)**

Histórico e concepções da Língua Brasileira de Sinais. Diferentes abordagens da Libras. Deficiência auditiva e surdez: conceitos, cultura e a relação histórica com a língua dos sinais, características e diferenças. Gramática / estrutura da língua. Noções básicas de tradução e interpretação.

## 6º Período

### **EAD617- Biogeografia/Biogeography - 60h (4T+0P)**

As condições naturais e os seres vivos. Teorias biogeográficas e conceitos de ecossistemas. Os Grandes biomas naturais. As unidades de conservação no Brasil. Biogeografia urbana.

### **Bibliografia**

**EAD628 - Pesquisa e Prática Pedagógica IV/Research and Pedagogical Practice IV - 90h (5T+1P)**

Metodologia do Trabalho de Campo em Geografia. Técnicas de observação e levantamento de informações geográficas em campo. Confeção de representações cartográficas analógicas e digitais: gráficos, tabelas, desenhos e mapas. Aplicação prática em campo.

**EAD638 - Estágio Supervisionado III/Supervised Internship III - 90h (2T+4P)**

Preparação e aplicação da proposta de ensino e aprendizagem de Geografia; co-participação, regência, avaliação e outras formas de vivência da realidade da escola-campo do 6º ao 9º anos do Ensino Fundamental.

**DTE011 – Geografia e Meio Ambiente/Geography and the Environment - 60h (3T+1P)**

A temática ambiental e a educação; As interfaces da Geografia e a educação ambiental; O meio ambiente e a sustentabilidade: a escola e a comunidade; Ética da responsabilidade e ética ambiental. Ética na gestão do patrimônio natural. Educação, meio ambiente e interdisciplinaridade.

**DTE012 - Educação Inclusiva/Inclusive Education - 60h (4T+0P)**

Panorama geral do atendimento ao aluno com necessidades educativas especiais. Trajetória da Educação Especial a Educação Inclusiva no Brasil; Aspectos Legais, fundamentos e políticas da Educação Especial na perspectiva inclusiva. Multiculturalismo, Aspectos da educação da pessoa com deficiência e suas implicações.

**DTE013 – Geopolítica/Geopolitics - 60h (4T+0P)**

Geografia Política e Geopolítica. Estado Nacional: formação da identidade nacional e da nação. Poder Político: centralização e descentralização, relação centro-periferia, colonialismo e imperialismo.

 **7º Período**

**DTE014 -Trabalho de Conclusão de Curso I/Final Term Paper I - 45h (3T+0P)**

A pesquisa geográfica; elaboração e construção do projeto de pesquisa.

**EAD642 - Estágio Supervisionado IV/Supervised Internship IV - 105h (2T+5P)**

Preparação e aplicação da proposta de ensino e aprendizagem de Geografia; co-participação, regência, avaliação e outras formas de vivência da realidade da escola-campo do Ensino Médio. Preparação de relatório com registro em pasta da apresentação das atividades desenvolvidas em sala de aula.

**DTE015 - Educação e Direitos Humanos/Education and Human Rights - 60h (4T+0P)**

Conceito de Direitos Humanos. Breve evolução dos Direitos Humanos. Características dos Direitos Humanos. Multiculturalismo e Direitos Humanos. A relação entre educação e direitos humanos na consolidação do estado democrático e da cidadania. A Declaração Universal dos Direitos Humanos. Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos. Políticas e ações educacionais afirmativas

**DTE016 – Globalização/Globalization - 60h (4T+0P)**

O novo mapa do mundo e a nova ordem territorial; A expansão do capitalismo; A formação dos novos mercados e suas áreas de influencia; O redirecionamento da economia mundial. América Latina na nova ordem territorial. Divisão Internacional do Trabalho. Organização Internacional do Trabalho.

**DTE017 - Educação Étnico-Racial/ Ethnic Racial Education - 60h (4T+0P)**

As relações étnico-raciais no contexto da escola. Abordagens sobre políticas no âmbito dos currículos escolares. A educação para a diversidade étnica, cultural e social. Escola básica, cultura e etnia: relações de poder simbólico e formação de subjetividades. A Lei 10.639/2003 e efeitos curriculares: razões da sua existência e o contexto de uma política pública.

 **8º Período**

**EAD627- Matriz Energética e Desenvolvimento/Energy Matrix and Development - 60h (4T+0P)**

As fontes de energia, o ciclo industrial e o desenvolvimento econômico. Os interesses políticos e econômicos sobre o uso e ocupação do espaço para exploração energética. Recursos estratégicos e domínio do espaço geográfico. O contexto atual e as fontes de energia alternativas.

**DTE018 - Geografia Cultural/Cultural Geography - 60h (4T+0P)**

Conceitos de cultura. Gênese e dinâmica da Geografia Cultural. Cultura e percepção do espaço e do tempo. Paisagem cultural, simbolismo e significados. Região cultural e ecologia cultural. Representações sociais, identidade, território e política.

**DTE019- Trabalho de Conclusão de Curso II/ Final Term Paper II - 60h (2T+2P)**

Desenvolvimento do projeto de pesquisa, redação e defesa.

**DTE020 - Geografia Regional/ Regional Geography - 60h (4T+0P)**

A relevância da questão regional e os processos de regionalização: escalas e relações sociais. Abordagens teóricas e metodológicas na Geografia Regional. A regionalização para fins de planejamento e ação.

**DTE021 - Geografia do Mundo Contemporâneo/The Geography of the Contemporary World - 60h (4T+0P)**



Formação político e territorial do mundo contemporâneo: território, hegemonia e identidade; Questões políticas e econômicas em diferentes escalas.

#### Eletivas

##### **EAD622 - Geografia e Turismo/Geography and Tourism - 60h**

Geografia e Turismo – O espaço geográfico brasileiro e suas potencialidades turísticas. Categorias de análise em Geografia aplicadas às atividades turísticas. O Turismo, a produção e valorização do espaço geográfico. O turismo como fonte de desenvolvimento local.

##### **EAD625 – Geografia da Indústria/Geography of Industry**

A indústria e a produção do espaço geográfico. A industrialização brasileira. Reestruturação produtiva e os novos arranjos territoriais do trabalho. As novas áreas industrializadas (Brasil/mundo). A revolução tecnológica e as estratégias empresariais. O processo de industrialização relacionado com o uso da energia, sistema viário e controle ambiental.

##### **EAD632 - Circulação, Transporte e Integração Espacial/Circulation, Transportation and Spacial Integration - 60h**

A expansão do espaço habitado e as redes de comunicação e transporte. As vias de circulação de pessoas e mercadorias como vetor de desenvolvimento e integração territorial. A tecnologia e os transportes. As redes e a comunicação no espaço global.

##### **DTE022 - Recursos Educativos Digitais nas aulas de Geografia/Digital Educational Ressources in Geography Classes - 60h**

Os processos de produção e inovação da utilização do recurso didático em Geografia; a inserção das diferentes linguagens para o ensino e a aprendizagem.

## **ADENDOS**

**Adendo 1** - Alteração do Regulamento “Trabalho de Conclusão do Curso” de Licenciatura em Geografia - CEAD/UFOP.

#### **4.1.2.2 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) I e II**

O Trabalho de Conclusão do Curso é um artigo de revisão na área de Geografia, cujo projeto de pesquisa deve ser elaborado no componente curricular TCC I e desenvolvido no componente curricular TCC II.

A avaliação do artigo de revisão será efetuada pela composição das notas atribuídas pelo orientador(a) e um leitor crítico indicado pelo orientador (a) e aprovado pelo Colegiado do Curso. O leitor crítico irá avaliar o artigo e encaminhar sua avaliação e nota de acordo com a ficha de avaliação (Adendo 2) ao orientador (a), a quem caberá a divulgação e o registro.

O artigo de revisão, deve ser elaborado individualmente, considerando na sua estrutura os critérios técnicos estabelecidos nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) sobre documentação.

No seu conteúdo deve haver uma vinculação direta do seu tema com um dos ramos do conhecimento na área de Geografia, preferencialmente aqueles identificados com as disciplinas ofertadas no currículo do curso, conforme o regulamento do TCC (Anexo 7).

Ressalta-se que o aluno deve apresentar uma declaração sobre a legitimidade da pesquisa e que não há plágio (Adendo 3).

### **Anexo 7 - Regulamento do “Trabalho de Conclusão do Curso” de Geografia – Licenciatura, CEAD/UFOP**

#### **I – DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

**Art. 1º.** O presente Regulamento tem por finalidade normatizar as atividades relacionadas com o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, do currículo do Curso de Graduação em Geografia-Licenciatura/CEAD/UFOP, indispensável para a colação de grau.

§ 1º – Para conclusão do curso, os alunos matriculados no Curso de Geografia - Licenciatura deverão matricular-se nas disciplinas DTE067 Trabalho de Conclusão de Curso I e DTE019 Trabalho de Conclusão de Curso II.

**Art. 2º.** O Trabalho de Conclusão de Curso consiste em um artigo de revisão cuja pesquisa deve ser individual e orientada na área de Geografia.

§ 1º- O aluno será orientado via Plataforma Moodle quanto à construção do projeto de pesquisa no TCC I e seu desenvolvimento no TCC II.

§ 2º- A matrícula nas disciplinas atinentes ao TCC é obrigatória para os alunos do 7º e 8º períodos do Curso de Geografia.

**Art. 3º.** Os objetivos gerais do Trabalho de Conclusão de Curso são os de propiciar aos alunos a oportunidade de desenvolver uma pesquisa científica articulando os conhecimentos teóricos e práticos em consonância com os conteúdos estudados no curso de formação inicial como forma de comunicação da pesquisa acadêmica.

## **II – DAS ATIVIDADES DO PROFESSOR DE TCC**

**Art. 4º.** O Trabalho de Conclusão de Curso I é desenvolvido sob a orientação do professor da disciplina. Caso necessário, para o TCC II poderão ser selecionados professores orientadores por meio de Edital (no caso de bolsistas) ou por professores do Departamento de Educação e Tecnologias – DEETE/UFOP.

**Art. 5º.** Cada professor pode orientar, no máximo, 10 (dez) alunos.

**Art. 6º.** A substituição de orientador só é permitida quando outro docente assumir formalmente a orientação.

**Parágrafo único.** É da competência do professor do TCC a solução de casos especiais, podendo, se entender necessário, encaminhá-los para análise pelo Colegiado do Curso de Geografia – Licenciatura.

**Art. 7º.** O professor orientador tem, entre outros, os seguintes deveres específicos:

- I - Frequentar as reuniões convocadas pela Presidência do Colegiado do Curso;
- II - Atender seus alunos orientandos de acordo com cronograma em consonância com o Calendário Acadêmico do CEAD/UFOP disponibilizado na Plataforma Moodle;
- III - Analisar e avaliar os relatórios parciais que lhes forem entregues pelos orientandos segundo o cronograma de trabalho;
- IV - Indicar o(a) professor(a) leitor crítico com qualificação adequada para o julgamento do TCC II (artigo de revisão);
- V - Assinar, juntamente com o(a) leitor crítico as atas finais do TCC II;
- VI - Cumprir e fazer cumprir este Regulamento.

**Art. 8º.** A responsabilidade pela elaboração do TCC II é integralmente do aluno, o que não exime o professor orientador de desempenhar adequadamente,

dentro das normas definidas neste Regulamento, as atribuições decorrentes da sua atividade de orientação.

**Parágrafo único.** O não cumprimento do disposto no artigo 10 deste Regulamento autoriza o professor a desligar-se dos encargos de orientação, através de comunicação oficial ao Presidente do Colegiado do Curso.

### **III - DOS ALUNOS EM FASE DE REALIZAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**Art. 9º.** Considera-se aluno em fase de realização do TCC I e TCC II, aquele regularmente matriculado nas respectivas disciplinas, pertencentes ao currículo do Curso de Graduação em Geografia - Licenciatura.

I - A matrícula do aluno no TCC II estará condicionada à aprovação no TCC I, mediante a conclusão do projeto de pesquisa.

**Art. 10º.** O aluno em fase de realização do TCC tem, entre outros, os seguintes deveres específicos:

I - Frequentar as web conferências convocadas pelo professor do TCC ou pelo seu orientador;

II - Manter contato com o professor do TCC ou com o orientador via Plataforma Moodle, para discussão e aprimoramento de sua pesquisa seguindo o cronograma estabelecido;

III - Cumprir o cronograma divulgado pelo professor do TCC ou pelo orientador para entrega do projeto, versões parciais e versão final do TCC;

IV - Elaborar a versão final do TCC II, de acordo com o presente Regulamento e as instruções de seu professor orientador;

V - Entregar ao professor a versão final do TCC II em formato PDF segundo as normas técnicas e do Sistema de Biblioteca e Informação - SISBIN/UFOP;

VI - Enviar em dia e horário determinados pelo cronograma a versão final do TCC II;

VII - Cumprir e fazer cumprir este Regulamento.

### **IV - DO PROJETO DE TCC**

**Art. 11º.** O aluno deve elaborar seu projeto de TCC I de acordo com este Regulamento e com as recomendações do seu professor orientador.

**Parágrafo único.** A estrutura formal do projeto deve seguir os critérios técnicos estabelecidos nas normas da ABNT.

**Art. 12º.** A estrutura do projeto do TCC I compõe-se de:

I - Tema;

II - Justificativa;

III - Objetivos;

- IV - Procedimentos metodológicos;
- V - Fundamentação teórica;
- VI - Cronograma;
- VII - Referências.

**Art. 13º.** O projeto do TCC I deve ser disponibilizado via Plataforma Moodle ao professor, de acordo com a data estabelecida no cronograma.

§ 1º. Cabe ao professor a avaliação e aprovação dos projetos apresentados pelos alunos.

**Art. 14º.** Aprovado o projeto de TCC I, a mudança de tema para o desenvolvimento do TCC II só é permitida mediante a elaboração de um novo projeto e preenchimento dos seguintes requisitos:

- I - Ocorrer a mudança dentro de um prazo não superior a 15 (quinze) dias, contados da data de início do período letivo;
- II - Haver a aprovação do professor orientador;
- III - Existir a concordância do professor orientador em continuar com a orientação, ou a concordância expressa de outro docente em substituí-lo;
- IV - Haver a aprovação do Colegiado do Curso.

**Parágrafo único.** Pequenas mudanças que não comprometam as linhas básicas do projeto são permitidas a qualquer tempo, desde que com autorização do professor orientador.

## V – DO TCC

**Art. 15º.** O Trabalho de Conclusão do Curso, deve ser elaborado considerando-se:

- I - Na sua estrutura formal, os critérios técnicos estabelecidos nas normas da ABNT sobre documentação e nas orientações do SISBIN/UFOP, no que forem aplicáveis;
- II - No seu conteúdo, as finalidades estabelecidas no artigo 3º deste Regulamento e a vinculação direta do seu tema com um dos ramos do conhecimento na área da Geografia, preferencialmente aqueles identificados pelas disciplinas ofertadas no currículo.

**Art. 16º.** A estrutura do artigo de revisão (TCC II) compõe-se de:

- I - Título
- II - Autor(a)
- III - Resumo e Palavras-chave
- IV - Conteúdo (Introdução, desenvolvimento textual e conclusão)
- V - Referências.

**Art. 17º.** A versão final do artigo de revisão (TCC II) encaminhada ao leitor crítico deve ser apresentada segundo as normas da ABNT e do SISBIN/UFOP.

## V – DO LEITOR CRÍTICO

**Art. 18º.** A versão final do artigo de revisão (TCC II) deverá ser postada pelo aluno na Plataforma Moodle para o professor orientador, que a encaminhará ao leitor crítico.

**Art. 19º.** O leitor crítico deverá enviar a sua avaliação dentro do prazo estabelecido no cronograma.

## VI- DA AVALIAÇÃO DO TCC II

**Art. 20º.** A avaliação do artigo de revisão (TCC II) será efetuada por meio de uma avaliação emitida pelo leitor crítico e por meio da avaliação do professor orientador.

**Parágrafo único.** A nota final do aluno será a média aritmética entre a nota do leitor crítico e da avaliação do professor orientador, sendo necessário a nota mínima de seis virgula zero (6,0) para a aprovação.

**Art. 21º.** O professor da disciplina deve elaborar cronograma conforme Calendário Acadêmico do CEAD/UFOP definindo data para a entrega da versão final do TCC II.

**§ 1º.** Quando a versão final do TCC II for entregue com atraso, a relevância do motivo deve ser avaliada pelo professor orientador e pelo Colegiado do Curso.

**Art. 22º.** A atribuição da nota pelo leitor crítico deverá obedecer ao cumprimento de todo o disposto no Art. 16, coerência entre a proposta e o aporte teórico bem como a relevância do tema. O professor orientador deverá considerar além do disposto acima, a pontualidade do aluno quanto ao cronograma e participação nas demais atividades.

**Art. 23º.** Após a divulgação da nota final, o aluno deverá obedecer ao prazo estabelecido no cronograma para a postagem da versão final do artigo de revisão com as devidas correções na Plataforma Moodle. O não atendimento ao disposto acima neste regulamento implica na reprovação do aluno na disciplina de TCC II.

**Art. 24º.** O aluno que não postar a versão final corrigida do TCC II no prazo estabelecido, sem motivo justificado na forma da legislação em vigor, estará automaticamente reprovado na disciplina.

**Art. 25º.** Será considerado como Exame Especial a entrega da versão final do TCC II contendo as correções apontadas pelo leitor crítico e pelo orientador, de acordo com os prazos pré-determinados pelo professor orientador.

**Art. 26º.** Ao aluno que irá repetir a disciplina TCC II por motivo de reprovação, é vetada a postagem do TCC anterior, qualquer que seja a alegação.

## **VII – DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS**

**Art. 27º.** Este Regulamento entra em vigor no âmbito do Curso de Geografia – Licenciatura na modalidade a distância.

Ouro Preto, setembro de 2019



## Adendo 2 - Ficha de Avaliação de TCC II



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO  
CENTRO DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA  
CURSO DE GEOGRAFIA - LICENCIATURA



### FICHA DE AVALIAÇÃO DE TCC II

Acadêmico (a): \_\_\_\_\_ Matrícula: \_\_\_\_\_

Título do artigo de revisão: \_\_\_\_\_

Orientador (a): \_\_\_\_\_

Leitor crítico: \_\_\_\_\_

#### Aspectos a serem considerados na avaliação:

Itens	Máximo	Nota
1. Apresentação do tema (título, objetivos, justificativa)	1,0	
2. Revisão de literatura	2,5	
3. Materiais e métodos	2,0	
4. Apresentação e discussão dos resultados	2,5	
5. Conclusões	1,0	
6. Obediência à norma técnica-científica	1,0	
<b>Nota final do trabalho escrito</b>	<b>10,0</b>	

Observações/sugestões: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

Assinatura do leitor crítico: \_\_\_\_\_

Coordenação do Curso: \_\_\_\_\_  
(assinar e carimbar somente após nota final)

## Adendo 3 - Declaração de Legitimidade do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC II)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO  
CENTRO DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA  
CURSO DE GEOGRAFIA - LICENCIATURA



### Declaração de Legitimidade do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC II) Curso de Graduação em Geografia - Licenciatura

#### DECLARAÇÃO

Eu, \_\_\_\_\_, Matrícula \_\_\_\_\_, regularmente matriculado (a) no Curso de Graduação em Geografia - Licenciatura, modalidade a distância, do Centro de Educação Aberta e a Distância (CEAD), da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), declaro a quem possa interessar e para os fins de direito que:

- a- Sou o legítimo autor do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, intitulado \_\_\_\_\_
- b- Respeitei a legislação vigente de direitos autorais, em especial, citando sempre as fontes às quais recorri para transcrever ou adaptar textos produzidos por terceiros.
- c- Estou ciente de que toda e qualquer referência bibliográfica contida no corpo do texto foi utilizada para o enriquecimento e complementação das ideias e argumentos apresentados no presente trabalho de conclusão de curso, o que torna o texto inédito, fruto apenas das minhas palavras e criações.

Declaro estar ciente das implicações administrativas atinentes ao presente trabalho de Conclusão de Curso, que no caso de ser apurada a falsidade das declarações acima, o TCC será considerado nulo e terei que cursar a reoferta da disciplina DTE 019 – Trabalho de Conclusão de Curso II.

Por ser verdade firmo a presente declaração.

\_\_\_\_\_  
Cidade                      Estado                      Data

\_\_\_\_\_  
Assinatura do(a) aluno(a)

\_\_\_\_\_  
Nome do(a) aluno(a)

## **Adendo 4 – Alteração no processo da Avaliação Final**

### **5.2.8 Avaliação**

Na Educação a Distância, o modelo de avaliação da aprendizagem deve ajudar o estudante a desenvolver graus mais complexos de competências cognitivas, habilidades e atitudes, possibilitando-lhe alcançar os objetivos propostos. Para tanto, a avaliação deve ser processual, com a finalidade de verificar e acompanhar o progresso dos alunos, além de estimulá-los como sujeitos na construção do conhecimento. Desse modo, devem ser articulados mecanismos que promovam o permanente acompanhamento dos estudantes, no intuito de identificar eventuais dificuldades na aprendizagem e saná-las ainda durante o processo de ensino-aprendizagem (MEC/SED, 2007).

Segundo as orientações do MEC/SED, as avaliações da aprendizagem podem acontecer de duas formas: a distância e presencial.

O sistema de avaliação proposto no presente projeto visa contemplar a apropriação do conhecimento e construção de projetos de pesquisa em uma linha identificada com a pesquisa em educação aplicada à sala de aula. Os instrumentos adequados a esta forma de avaliar podem ser: grupos de estudo, seminários, elaboração de resenhas, debates, utilização de recursos de diferentes mídias, avaliações presenciais, além dos recursos disponíveis na Plataforma Moodle quais sejam: fórum, chat, questionário e wiki. Com tais instrumentos é dada ao aluno a oportunidade de adquirir habilidades e desenvolver competências no âmbito da ciência geográfica e suas respectivas aplicações no contexto social e profissional.

O curso conta com um processo de acompanhamento sistemático, de forma a atender às referências indicadas no próprio Programa da UAB. Para isso, aplica instrumentos de avaliação em cada polo por disciplina; utiliza o Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle para acompanhamento e avaliação das atividades de todas as etapas do processo a fim de garantir eficiência nas intervenções e sucesso na avaliação.

Para cada disciplina do curso corresponderão atividades específicas propostas pelos professores/especialistas, acompanhadas e corrigidas pelos Tutores Presenciais e a Distância, segundo critério do professor. Essas

atividades deverão ser entregues nas datas apontadas no calendário do curso previamente divulgado, via Plataforma Moodle.

É um propósito do curso nesta modalidade oferecer ao aluno condições de desenvolver a autonomia para o estudo a distância, sendo capaz de buscar as informações, fazer consultas nas mais diversas fontes e meios disponíveis compreendendo e redigindo textos que reflitam sua capacidade de reflexão.

Na avaliação processual é considerada a produção dos estudantes durante as disciplinas através da postagem de trabalhos solicitados pelos professores, participação nos trabalhos de construção coletiva como fórum, wiki e chat, participação nas videoconferências e webconferências, apresentação de trabalhos no polo quando solicitado, acompanhadas e avaliadas pelos tutores com apoio dos professores. O conjunto destas atividades terá o valor de 4,0 (quatro) pontos, distribuídos pelo professor de acordo com as especificidades de cada disciplina e atividade.

Além disso, ao final de cada disciplina será realizada uma avaliação final que será elaborada pelo professor responsável podendo ser on-line ou presencial. O valor desta avaliação será 6,0 (seis) pontos. A correção será feita pelo tutor a distância assistido pelo professor.

A avaliação da aprendizagem, relacionando seus objetivos, procedimentos e instrumentos, bem como os critérios de aprovação terá por objetivo verificar o desenvolvimento, pelo aluno, das competências previstas em cada disciplina, a capacidade de mobilizar conhecimentos e aplicá-los, formular hipóteses, etc.

O resultado das avaliações será lançado pelo tutor em planilha de registro das atividades desenvolvidas pelo aluno, de modo a permitir um acompanhamento permanente de seu desempenho por parte de todos os envolvidos no processo. A realização das atividades a distância servirá também como registro de frequência.

A aprovação em qualquer disciplina de curso somente ocorrerá se o aluno obtiver no mínimo, setenta e cinco por cento (75%) da frequência às atividades previstas no Ambiente Virtual de Aprendizagem e, além disso, obtiver, no mínimo, a média seis vírgula zero (6,0) na disciplina.

É assegurado a todo aluno em cada disciplina em que estiver regularmente matriculado, e tiver no mínimo setenta e cinco por cento (75%) da

frequência e média inferior a seis vírgula zero (6,0) o direito de ser avaliado por Exame Especial de caráter substitutivo e compreenderá uma única avaliação. Será atribuída apenas uma nota, na escala de zero a dez, ao Exame Especial, sendo que para aprovação é necessário nota mínima de seis vírgula zero (6,0).

Para diplomação, o aluno deve ter obtido desempenho satisfatório em todos os períodos, de acordo com as regras explicitadas anteriormente e ter seu Relatório Final de Estágio aprovado bem como o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).